



AFL

MAGAZINE



CASA PIA

Gansos voam mais alto e voltam à I Liga 83 anos depois

ESTORIL PRAIA

Vence Liga e Taça Revelação

CASA DO BENFICA EM LOURES

Conquista Liga Europeia de futebol de praia

OLIVAIS E MOSCAVIDE

Repete êxito na Taça AFL


SELEÇÃO DA AFL NA UEFA REGIONS CUP
Rumo à Turquia para conquistar a Europa



Liberpater

Vinhos com identidade



 919 985 571 / 211 329 068

   [liberpater.pt](https://www.facebook.com/liberpater.pt)

 geral@liberpater.pt

 Rua 1.º de Maio n.º13,
Malveira, Lisboa, Portugal

Lisboa na frente

Começa a ser recorrente, demasiado recorrente, felizmente, relevar nas páginas da AFL Magazine aquilo que são os títulos, as taças e demais vitórias que vão sendo alcançadas pelos clubes filiados na Associação de Futebol de Lisboa, quer em futebol, futsal e no futebol de praia.

Um sinal claro da posição a que os nossos clubes já se alcandoraram no panorama desportivo nacional e não só - vide o recente título europeu conquistado pela Casa do Benfica de Loures no futebol de praia - assumindo uma superioridade por demais evidente dentro das quatro linhas, sejam elas no relvado, num pavilhão ou até na areia.

Mas não só. Também no “futebol” jogado fora do campo, os nossos clubes teimam em primar pela excelência, demonstrando uma organização que começa a ser ímpar em termos daquilo que é a sua gestão, tal como na criação de condições, nos mais variados aspetos, para que os seus atletas desfrutem das mesmas e pratiquem desporto com total segurança e conforto. Os mais recentes resultados do Processo de Certificação são o melhor testemunho de uma realidade que saudamos e que não podemos deixar de reconhecer, tal é o esforço e dedicação, para não dizer profissionalismo, mesmo sabendo-se que muito deles exercem funções “pro bono”, que os dirigentes dos nossos clubes colocam em cada missão que lhes está confiada. Sempre na defesa intransigente dos seus clubes, em particular, mas que acaba por prestigiar e dignificar aquilo que é a atividade no cômputo geral da Associação de Futebol de Lisboa.

Nunca é demais repetir que a Associação de Futebol de Lisboa são os seus clubes. Ontem, hoje e sempre. Um caminho que é trilhado em comunhão de esforços e num clima de total quietação, fruto de uma relação AFL/Clubes pautada por enorme proximidade e total transparência. O ambiente vivido nas últimas assembleias gerais da nossa instituição são sintomáticas disso mesmo. Porque é assim que tem que ser. Porque é isso que exigimos a nós próprios. E com isso, todos ficamos a ganhar. É o denominado “win-win”.

Outro das áreas que não temos deixado para trás, porque consideramos ser de irrefutável importância no contexto das nossas competições e não só, diz respeito à valorização das boas práticas desportivas obrigatoriamente marcadas pelo indispensável Fair-Play. Também nesse campo os nossos clubes têm marcado golos, muitos golos. Em parceria com o IPDJ-Plano de Ética no Desporto, distinguimos em cerimónia própria, os clubes que mais se destacaram nessa área com a atribuição dos prémios Fair-Play. Que vieram para ficar.

Mas o nosso trabalho não tem ficado por aqui. Porque acreditamos que o dia de amanhã será sempre melhor. O projeto da nossa Academia continua em velocidade cruzada, estando para breve a divulgação do local onde vai ser implantada. Uma obra de grande envergadura. Um desafio, que queremos vencer. Que vamos vencer!

Como outros que queremos concretizar. A AFL TV, o eventual regresso da disputa da Taça de Honra, aquela que é só a competição mais antiga do futebol português e que acreditamos possa ser reativada em conjunto com os clubes nossos filiados que militam nas competições profissionais de futebol do nosso país.

Enfim... muito há para fazer, mas também muito está a ser feito. Por nós. Mas essencialmente pelos clubes.

Aproveito para formular votos a todos aqueles que diariamente escrevem a história da Associação de Futebol de Lisboa, dirigentes, atletas, árbitros, demais agentes desportivos e ao público em geral, de uma época 2022/2023 dentro das expectativas de cada um e se possível recheada de êxitos desportivos. O vosso sucesso será o sucesso de todos.



Nuno Lobo

Presidente da Direção da AFL

Sumário

- 6** **TAÇA AFL FUTEBOL**
CD Olivais e Moscavide conquista troféu pela segunda vez consecutiva
- 12** **TAÇA AFL FUTSAL**
Atlético Clube de Portugal soma Taça ao título de campeão distrital
- 16** **CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO**
Atlético confirma subida ao Campeonato Portugal na penúltima jornada
- 18** **CAMPEONATO DISTRITAL II DIVISÃO**
Clube Futebol Benfica conquista campeonato em clima de festa
- 19** **TAÇA DAS REGIÕES**
Seleção da AFL representará Portugal na UEFA Regions Cup
- 22** **TORNEIO LOPES DA SILVA**
Jovens da Seleção da AFL em destaque no emblemático torneio
- 26** **SELEÇÕES AFL**
Senda de vitórias nos Torneios Interassociações da FPF
- 28** **OS NOSSOS CAMPEÕES**
Todos os vencedores de Lisboa na época 2021/22
- 34** **LIGA E TAÇA REVELAÇÃO**
GD Estoril Praia volta a juntar o campeonato à taça com a equipa sub-23
- 38** **LIGA 3**
SCU Torreense conquista troféu e segue para a Liga Portugal 2

- 42** **LIGA PORTUGAL 2 SABSEG**
Casapianos voam para a Liga Portugal BWIN 83 anos depois
- 44** **CAMP. NACIONAL FUTSAL FEMININO**
SL Benfica vence por cinco anos seguidos
- 48** **CAMP. NACIONAL FUTEBOL FEMININO**
Maior assistência de sempre no jogo de consagração das águias
- 49** **TAÇA DE PORTUGAL FUTEBOL FEMININO**
Leos vencem e levantam a terceira Taça de Portugal da sua história



34

Ficha Técnica

AFL Magazine

Propriedade
Associação de Futebol de Lisboa
Rua Joaquim António de Aguiar, 19
1070-149 Lisboa
Tel. 213 224 870
E-Mail: direccao@afl.pt
Website: www.afl.pt

Estatuto editorial
<http://afl.pt/estatutoeditorial>

NIF
500032297

Tiragem
1000 exemplares

N.º Registo ERC
127009

Depósito Legal
443305/18

Diretor
Nuno Cárcomo Lobo

Diretores Adjuntos
Nuno Custódio
Nuno Pedro

Editora
Maria João Freire

Design Gráfico
Diana dos Reis Puga

Colaboração
Paulo Cintrão
Bárbara Santos

Impressão
Valente Artes Gráficas

Fotografias
José Cruz, FPF, AFL, Sporting CP, Liga Portugal, SL Benfica, SCU Torreense, Beach Soccer, CB Loures

Sumário



TAÇA DE PORTUGAL FUTSAL MASCULINO

Sporting Clube de Portugal vence troféu pela quarta vez consecutiva

50

LIGA PLACARD FUTSAL

Leões revalidam o título no eterno derby lisboeta

54

EURO WINNERS CUP

Casa do Benfica em Loures conquista a Liga dos Campeões de Futebol de Praia

57

UEFA YOUTH LEAGUE

Vitória épica do Sport Lisboa e Benfica

58

SOMOS ARBITRAGEM

Balço de uma época desafiante

62

FUTEBOL 2030

Apresentação do Programa 2030 aos municípios do Distrito de Lisboa

64

FAIR PLAY PREMIADO

30 clubes receberam prémio que distingue comportamentos de excelência

66

FESTA DO FUTEBOL FEMININO

SL Benfica e Sporting CP levantam troféus

68

MAFRAFOOT

Sétima edição da iniciativa termina em festa

70

SIDELINE EVENTS

Promove jornada de solidariedade a favor da CVP

72

WALKING FOOTBALL

Torneio Walking Football, uma nova forma de jogar futebol

74

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

Entrega das placas e diplomas aos clubes filiados

77

FUTEBOL EM TEMPO DE GUERRA

Artigo de opinião de Vítor Filipe

82



Estádio do Sport União Sintrense

16-06-2022 / 17 Horas

Árbitro: Flávio Azevedo Duarte

Árbitros assistentes: Guilherme Almeida e Pedro Mendes

4.º Árbitro: Cláudio Maroto Correia

Árbitro Jovem: Tiago Salreu Salteiro



CD Olivais e Moscavide
repete conquista

Taça AFL

Fotos © José Cruz

Taça AFL

Numa tarde quente em Sintra e com dois mil adeptos nas bancadas, a equipa de Moscavide levou a Taça AFL para casa, pela segunda vez consecutiva. Um golo de João Paulinho perto da meia hora de jogo, sentenciou uma empolgante final, que teve emoção até ao fim.



O jogo começou intenso, com uma entrada mais forte do Lourinhanense, perante um Olivais e Moscavide que soube sofrer nesses primeiros instantes, sem nunca desmontar a sua estratégia de jogo. O tempo ia passando, e as equipas encaixaram uma na outra, com a formação de Moscavide a reequilibrar o jogo e perto da meia hora, num mortífero ataque rápido, a marcar o único golo do jogo através de João Paulinho.

Os homens de André Salvado faziam a festa, perante os seus calorosos adeptos, que apoiaram incondicionalmente a equipa desde o primeiro minuto.

Da Lourinhã, também viajou muita gente, e foi neles que a equipa orientada por João Borrego encontrou a força necessária para tentar chegar a um golo que não apareceu.

Na última meia hora, o jogo “partiu” por completo. Os treinadores jogaram com o banco para tentarem chegar ao que pretendiam. O grande coração do Lourinhanense começou a esbarrar na organização do Olivais e Moscavide que, perto do final, dispôs de uma grande oportunidade para matar o jogo de vez. Uma má saída de bola, quase que permitiu um golo olímpico da zona de meio-campo.

Festejou a equipa do Olivais e Moscavide, que venceu a Taça AFL pela quarta vez no seu historial (1960 – 1970 – 2021 e 2022), perante um valeroso Lourinhanense que procurava também a sua quarta conquista (1989 – 1990 e 2017).

Percurso das equipas

Rio de Mouro 0 – SC Lourinhanense 4

Atlético Cacém 1 – Lourinhanense 2

Tires 2 – SC Lourinhanense 4 (ap)

SC Lourinhanense 1 – Ponte Frielas 0 (1.ª mão meias-finais)

Ponte Frielas 2 – SC Lourinhanense 3 (2.ª mão meias-finais)

CD Olivais e Moscavide 2 Negrais 1 (ap)

CD Olivais e Moscavide 1 – Nova SBE 1 (7-6 gp)

CD Olivais e Moscavide 1 – 1.º Dezembro 1 (4-2 gp)

Atlético CP 1 – CD Olivais e Moscavide 1 (1.º mão meias-finais)

Olivais e Moscavide 3 – Atlético CP 2 (2.ª mão meias-finais)

Lourinhanense

Treinador: João Borrego



- 1 Abílio
- 13 Diogo Oliveira
- 4 Ildefonso
- 8 Diogo Carvalho (cap) (65m)
- 7 Cláudio (45m)
- 10 Renato
- 11 Hugo Santos (45m)
- 6 Ilmo
- 17 Netinho
- 13 Cortêz
- 22 Henrique (73m)
- 5 Doritos (65m)

- 88 Cabrita
- 23 Jorginho (65m)
- 3 Rodrigo
- 21 Yordan (45m)
- 15 Botelho (65m)
- 16 Silvério (45m)
- 9 Peixinho (73m)

Taça AFL - 16-06-2022



0 : 1



Oliva e Mosca Verde

Treinador: André Salvado



- 99 Tiago Mota
- 3 Paulo Freitas
- 5 Rodrigo Prior
- 6 Henrique Almeida (81m)
- 7 João Paulino (45m)
- 8 Umar Diata
- 10 Sandro Martinho (71m)
- 13 Julinho
- 14 João Silva
- 19 Marco Colaço
- 29 Iuri Rocha (81m)

- 1 Bruno Freitas
- 15 Ruben Tavares
- 16 Diogo Carvalha (71m)
- 18 Daniel Sardinha (81m)
- 21 Filipe Magalhães
- 22 Diogo Macedo (81m)
- 28 Tomás Mendes (45m)



GOLOS

João Paulino (29m)



Taça AFL



João Borrego

Treinador do SC Lourinhanense

“O nosso percurso foi brilhante”

“Já tive o prazer de ganhar esta taça e hoje queria voltar a levantá-la. Não o conseguir é um sentimento de frustração. Contudo, acabo por estar contente com aquilo que produzimos no jogo. Podíamos ainda ter feito melhor, mas não conseguimos. O Olivais e Moscavide marcou um golo que nos levantou dúvidas, mas isso agora já de nada vale. Há que lhes dar os parabéns por terem levantado a taça. Do nosso lado, é continuar a trabalhar para ganhar.

É sempre bom estar nestes palcos e disputar este título. Quando não o conseguimos, sentimo-nos defraudados, mas tivemos um percurso brilhante nas eliminatórias da Taça. Também no campeonato conseguimos manter a equipa num patamar elevado, com uma importante serie de vitórias. Chegamos aqui já muito desgastados, com alguns jogadores a somarem mais de 40 jogos esta temporada, mas isso é fruto do trabalho deles, com constantes chamadas à seleção distrital. A equipa tem-se comportado com uma regularidade aceitável, mas queremos fazer mais e melhor.

Hoje tenho também de enviar um abraço solidário aos nossos adeptos, que foram incansáveis. Sinto-me magoado por não lhes poder oferecer este troféu”.

André Salvado

Treinador CD Olivais e Moscavide

“Merecíamos o que aconteceu”

“Missão cumprida, porque este grupo merecia muito o que aconteceu. Revalidar este título era um dos objetivos que tínhamos quando chegamos aqui. Tivemos ao longo da época momentos mais altos e outros mais baixos, mas o espírito é de missão cumprida. Sem dúvida que toda a estrutura merece este título.

Foi a cereja no topo do bolo na temporada. Eliminámos adversários com muita qualidade e a todos eles temos de lhes dar mérito. Não foi nada fácil chegar a esta final, frente a um grande adversário, muito bem orientado pelo mister João Borrego, com um trajeto brilhante que tem na sua carreira. A forma como montou a equipa surpreendeu-me. Os primeiros 15 minutos foram deles. Há que lhes dar mérito pela forma como nos defrontaram.

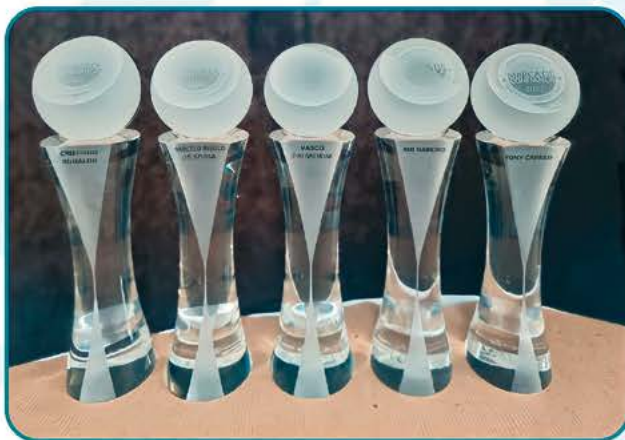
Sentimos que o Olivais e Moscavide é muito grande. Na meia-final com o Atlético e hoje na final, os adeptos mostraram mesmo que o Clube é de outro patamar. Infelizmente, houve uma queda há uns anos para o atual contexto, mas têm-nos respeitado cada vez mais e têm-nos ajudado a reestruturar. Com eles ao nosso lado, penso que brevemente conseguiremos fazer o que o Atlético fez e voltar àquilo que é a nossa história em patamares superiores, mas para isso teremos de ser humildes e isso não falta aqui”



GLASS B



PSGLASS de Paulo Simões



PEÇAS ÚNICAS E EXCLUSIVAS

TROFÉUS EM VIDRO E CRISTAL



www.psglass.pt



Pavilhão Municipal da Malveira

16-04-2022 / 17 Horas

1.º Árbitro: Pedro Fragoso

2.º Árbitro: Luís Ribeiro

3.º Árbitro: Mário Nunes

Cronometrista: Pedro Lopes



Atlético fez a festa na Malveira

Taça AFL Final Four

Fotos © José Cruz

Taça AFL

Final Four Futsal

Depois de um ano de interregno, voltou a ser disputada a Taça AFL em futsal, competição que teve o seu epílogo com a realização da Final Four no Pavilhão Municipal da Malveira. O Atlético Clube de Portugal somou a conquista do troféu ao título de campeão distrital, derrotando na final a formação do Desportivo Operário do Rangel por um golo sem resposta.

A Vila da Malveira recebeu no passado mês de abril a disputa da Final Four da Taça AFL, naquela que foi uma excelente jornada de propaganda ao futsal distrital, tantos foram os adeptos que durante dois dias quase lotaram por completo o pavilhão malveirense.

Na sexta-feira, dia 15 de abril, tiveram lugar os jogos das meias-finais, tendo, na primeira partida, o Atlético Clube de Portugal garantido, desde logo, a presença na final ao derrotar de forma categórica a equipa do Damaia Ginásio por cinco bolas a duas.

Já a segunda meia-final, que opôs a Sociedade Musical 3 D'Agosto ao Desportivo Operário do Rangel, apenas conheceu o vencedor na transformação de grandes penalidades, depois de um empate a três bolas no fim do tempo regulamentar. Coube ao Rangel, equipa do concelho da Amadora, carimbar o passaporte para o derradeiro jogo da prova, concretizando os cinco pontapés de grande penalidade, contra apenas três do seu adversário, SM 3D'Agosto.

No dia seguinte, sábado, num ambiente entusiástico, muito por culpa das duas falanges de apoio dos emblemas finalistas, Atlético Clube de Portugal e Desportivo Operário do Rangel protagonizaram um encontro pautado por enorme equilíbrio, o qual só seria desfeito fruto de um único golo apontado pelos alcantarenses aos 16 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Carlos Ribeiro, que acabou por ditar o vencedor do troféu.

Após o apito final, foi a explosão de alegria da equipa do Atlético Clube de Portugal que, em comunhão com os seus adeptos, festejaram efusivamente a conquista da Taça AFL.

Uma palavra final para a enorme correção e fair-play que reinou durante os dois dias no Pavilhão Municipal da Malveira, entre todos os intervenientes e adeptos dos quatro clubes que lograram chegar a esta fase da competição e que não pode deixar de merecer o aplauso de todos quantos contribuem diariamente para a promoção do nosso futsal.



Atlético C.P.

Treinador: Rodrigo Barreiros



- 16 Ivo Coelho (Sub-Cap)
- 9 Renato Hortas
- 11 Carlos Monteiro (Cap)
- 13 Rafael Franco
- 15 Bruno Batista

- 6 Carlos Ribeiro
- 7 Fábio Oliveira
- 8 Tiago Cruz
- 10 Wilson Fernandes
- 14 Sérgio Paiva
- 18 Marco Santos
- 19 Tomás Relvas
- 20 Cláudio Serrano



GOLOS

Carlos Ribeiro (15m)



Final Four Futsal - 16-04-2022



1:0



D.O. Rangel

Treinador: Luís Gonçalves



- 1 Freddy Martinez
- 4 Fábio Pinto (Cap)
- 6 Diogo Afonso
- 19 Fernando Ramalho
- 20 Diogo Gomes

- 2 Rodrigo Vieira
- 7 Rui Sousa
- 10 Rodrigo Cordeiro
- 16 André Marques
- 22 Gonçalo Chipilica
- 47 Luís Fernandes (Sub-Cap)
- 61 César Fernandes



Atlético no Campeonato de Portugal

A confirmação da subida apareceu na antepenúltima jornada, em que a equipa de Alcântara recebeu e venceu o Povoense por 6-1. Na Tapadinha fez-se a festa após o jogo. A consagração teve lugar duas semanas depois, com novo jogo em casa, nova vitória e a entrega da Taça.



Campeonato Distrital

I DIVISÃO

As duas derrotas ao longo do campeonato, 1-3 em casa com o Lourinhanense à 14.ª Jornada e em Negrais por 5-2, após o jogo que confirmou a subida, os 82 pontos conseguidos, o melhor ataque e a segunda melhor defesa da prova, poderiam ser argumentos suficientes para que, os menos atentos, entendessem o campeonato como um passeio para a equipa de Tiago Zorro.

Puro engano. O campeonato foi extremamente competitivo e pode ser dividido em duas etapas. A primeira em que foi o Oriental que esteve mais perto de discutir a subida com o Atlético. A segunda em que o 1.º de Dezembro era o adversário mais perigoso a ter em conta. Isso aconteceu à jornada 21, em que os chamados “Guerreiros de Sintra”, assumiram a liderança ao lado do Atlético.

A partir daí, as diferenças nunca foram muito grandes entre as duas equipas. A jornada 29 trouxe o jogo que podia fazer pender a balança para o líder Atlético ou lançar o 1.º Dezembro para a liderança isolada. O empate, continuava a deixar a equipa de Alcântara com mais dois pontos de vantagem. O Atlético venceu por 2-1 e o título ficou ao “virar da esquina”.

Até ao final, a vantagem foi ampliada para oito pontos de diferença, e foi assim que terminou a I Divisão Distrital da AFL. O Atlético Clube de Portugal acabou por ser um justo campeão, não apenas pelos números apresentados, mas também por ter sido a equipa que durante mais jornadas andou na liderança isolada ou repartida, mostrando ao longo de toda a temporada uma enorme regularidade.

Apenas não conseguiu ganhar a dois adversários: Malveira e St.ª Iria. Com estes dois oponentes, somou quatro dos sete empates averbados nas 34 jornadas da competição.



CF Benfica Campeão

Os golos do jogo apenas surgiram na segunda parte numa partida em que foram muitos os adeptos que se deslocaram a Sacavém para apoiarem a sua equipa.

CF Benfica - GD Ericeirense



2:1



Após uma primeira parte sem golos, o segundo tempo proporcionou a quem esteve no Complexo Elias Pereira, em Sacavém, um jogo muito aguerido e com final incerto.

As duas equipas acabaram por proporcionar um bom espetáculo, perante muitos adeptos de um lado e do outro, que não se cansaram de apoiar as suas equipas.

O golo que acabou por decidir o jogo apareceu a cinco minutos do final do tempo regulamentar.

Campeonato Distrital II DIVISÃO



Taça das Regiões

Fotos © FPF



A AF Lisboa vai representar Portugal na prova da UEFA, exclusiva para não profissionais. Os nossos jogadores foram brilhantes neste apuramento, na sequência de uma competição realizada durante quatro dias, na zona norte do Distrito de Santarém.



Taça das Regiões

Lisboa vence e segue para a UEFA REGIONS CUP

Após uma Fase Zonal a todos os títulos notável, com vitórias nos três jogos contra AF Madeira, AF Horta e AF Setúbal, a nossa seleção garantiu um lugar na fase final, onde integrou o Grupo B da competição ao lado de Beja e Vila Real.

Numa prova curta e fisicamente muito exigente, pela inexistência de períodos de recuperação largos, Lisboa venceu com distinção o seu grupo, com duas vitórias: 2-1 sobre Vila Real e 2-0 sobre Beja, encontrando Santarém na final realizada em Fátima.

Num jogo bastante equilibrado, foi necessário recorrer às grandes penalidades para se apurar o vencedor, após se registar um empate a um golo durante o período regulamentar. Lisboa acabou por ser mais competente que a sua congénere ribatejana na marca dos onze metros, ao vencer por 3-1, finalizando o jogo com um agregado total de 4-2.

Esta vitória garantiu que a AF Lisboa representará Portugal na UEFA Regions Cup, integrando o Grupo 3, que se jogará na Turquia entre 31 de Outubro e 9 de Novembro. Os adversários serão os representantes da Finlândia e Bielorrússia, que já confirmaram a sua disponibilidade, para as datas propostas pela federação turca.



AF Lisboa

Treinador: Marco Guerreiro



- 1 Francisco Pardana
- 2 João Afonso
- 3 Deritson Lopes
- 4 Samuel Santos
- 5 Lisandro Menezes
- 6 Miguel Barros
(José Oliveira 45m)
- 8 Henrique Oliveira
(Miguel Pires 45m)
- 10 David Cardoso (cap)
(Leandro Mofreita 58m)
- 11 Renato Martins
(Cláudio Carvalho 70m)
- 17 Fábio Cruz
- 20 David Inácio



GOLO

David Inácio (23m)



Marco Guerreiro

Diretor Técnico AFL

UEFA REGIONS CUP - O EXPOENTE MÁXIMO DO FUTEBOL AMADOR

A Taça das Regiões da UEFA, é uma competição para jogadores que nunca jogaram a nível profissional. Disputada pelas Seleções vencedoras das respetivas Taças Nacionais, é uma montra que pretende mostrar talento, para que fique sob o radar do futebol europeu. É realizada a cada duas épocas, estando agendada a fase final da 12.ª Edição para Junho de 2023, onde estarão as oito melhores equipas europeias, vencedoras dos respetivos grupos da fase intermédia, que se realiza entre Setembro e Novembro de 2022, com um total de 32 seleções em prova.

A AFL, representante de Portugal pela 2.ª vez na sua história, integra o Grupo 3, com os representantes da Turquia (país anfitrião), Finlândia e Bielorrússia, que se disputará entre os dias 1 e 9 de Novembro de 2023.

Esta é uma competição com critérios de elegibilidade muito restritos, podendo participar na fase intermédia 18 jogadores e na Fase Final 20, com idades compreendidas entre os 19 e os 40 anos.

Há a destacar que apenas podem ser convocados jogadores que nunca tenham sido profissionais, ou competido numa competição profissional. É ainda condição que cada Seleção seja representada por pelo menos três clubes e que os jogadores tenham no seu percurso, à data da competição, pelo menos duas épocas completas e ininterruptas, como federados na associação que vão representar.

Para efeitos de participação da Seleção de Lisboa, à data da fase intermédia, os jogadores têm que estar inscritos na Associação de Futebol de Lisboa em Clubes inseridos nos campeonatos distritais. Apenas para a fase final, é aberta a exceção aos jogadores participantes na Fase Intermédia (caso se transfiram, após a mesma, para o campeonato português), de continuar a representar a Seleção, desde que continuem num clube da respetiva associação.

A UEFA determina ainda que cada Seleção indique uma Lista de 30 Jogadores selecionáveis, até 20 dias antes do início da competição. A preparação da seleção de Lisboa, irá ter início em Setembro próximo, focada em conseguir representar o futebol português e os seus valores, da melhor forma possível.





Torneio Lopes da Silva

Fotos © FPF

Com um percurso brilhante na prova, a seleção da AF Lisboa apenas caiu na final, na “lotaria” dos penaltis, contra a AF Braga. Contudo, ficou a certeza de que os clubes que cederam os jogadores, terão o futuro assegurado. O Distrito de Lisboa mostrou ao País a qualidade dos seus jovens atletas.

Torneio Lopes da Silva



Após dois anos de interregno devido à pandemia, o Torneio Lopes da Silva voltou, numa organização conjunta da FPF e das Associações de Beja e Évora. Lisboa procurava o 15.º triunfo em 26 edições desta prova, que é a porta de entrada de muitos jogadores, para a seleção nacional de sub-14, cujos responsáveis seguiram atentamente todos os jogos.



A AF Lisboa iniciou a defesa do título, ficando no grupo C, que acabou por vencer com três vitórias categóricas. Começou com um robusto 4-0 frente à AF guarda, com um “bis” de Martim, um golo de Tomás e um autogolo. Seguiu-se a AF de Viana do Castelo, que foi derrotada por 5-0, tendo marcado Tomás (2) Mauro, Yordanov e Castro. O último adversário nesta fase foi a AF Algarve, e Lisboa voltou a vencer, agora por 3-1, com mais dois golos e Yordanov e outro de Estefânio.



No final da primeira fase, a AF Lisboa garantiu a presença na Liga Platina, ao lado das seleções mais fortes. A AF Porto seria o primeiro obstáculo, com Ricardo Fernandes a marcar o único golo do jogo, garantindo mais uma vitória. Frente à AF Coimbra, grande desequilíbrio de forças. **Lisboa venceu por 5-0** com golos de Eduardo (2), Castro, Zorrinho e Ricardo Fernandes, garantindo a presença na final do torneio contra a AF Braga.



Os dois conjuntos chegaram ao jogo decisivo, levando da Liga de Platina registos iguais, com duas vitórias, seis golos marcados e nenhum sofrido, embora na fase grupos a AF Lisboa tenha marcado 12 golos e sofrido um, e Braga tenha empatado um jogo, marcado sete golos e sofrido apenas um. Por aqui se percebia, que seria difícil a qualquer um dos conjuntos superiorizar-se ao outro, sobretudo devido ao acerto defensivo de ambos. **A AF Braga** acabou por ser mais feliz no desempate pela marca dos 11 metros e **venceu a 26.ª Edição do Torneio Lopes da Silva**.

SELECIONADOR MARCO GUERREIRO

Balanco da participação no torneio.

“Foi muito positivo, embora não tivéssemos conseguido o que era desejo de todos: a conquista da prova. Após termos derrotado a AF Porto na 2.ª Fase, também ela candidata a vencer o torneio, inconscientemente, foi natural que se pensasse que a competição estava ganha. Mas não! Esse foi sempre o meu discurso para todos os jogadores e staff, pois vencendo Coimbra, iríamos encontrar uma seleção de Braga, que à semelhança do que aconteceu em 2019, estaria muito motivada e apresentaria muita qualidade. No dia da final, estávamos todos convictos de que estaríamos à altura do desafio. Com humildade, enfrentámos um adversário dando o nosso melhor, desde o primeiro ao último segundo de jogo. Os jogadores entregaram-se de corpo e alma, e tudo fizeram para durante o tempo regulamentar, para vencer o jogo, tal como aconteceu em todos os anteriores. Na minha opinião, fomos sempre a seleção dominante e que apresentou mais qualidade de jogo. Contudo, e sem que possamos apontar o quer que seja a alguém, aconteceu futebol e a final acabou por ter que ser discutida através das sempre duras grandes penalidades, onde a Seleção da AF Braga foi mais competente e feliz sendo, também ela, uma justa vencedora. Toda a comitiva da AFL está de parabéns e terminou o torneio com um sentimento de orgulho enorme, por representar a maior Associação de Futebol do País, não apenas pelo seu desempenho exemplar dentro e fora de campo, mas também pelos valores que durante esta longa semana se fizeram vincar na vida de todos. Penso que dignificámos todo um Distrito e os seus clubes, na certeza de que os nossos atletas saíram desde torneio mais homens e melhores seres humanos”.

Potencial dos seleccionados

“Esta geração de 2008, onde se integram já alguns jogadores de 2009, tem muita qualidade a nível nacional. Antecipo mais um grupo de elevado potencial para as nossas seleções nacionais, onde será expectável que a AF Lisboa, pelas exibições consistentes e distintas dos nossos atletas, terá uma presença significativa na próxima seleção nacional Sub-15. É o resultado natural do trabalho realizado pelos nossos clubes. Não apenas os que forneceram estes jogadores à seleção distrital, mas de todos eles, desde onde iniciaram a sua prática, até chegarem onde estão agora. A chamada de um jogador à seleção distrital e/ou nacional, não pode ser motivo de orgulho apenas para os clubes que representam atualmente. Tem que ser igualmente um orgulho para todos os que já representaram. Essa é a força da nossa formação, onde todos somos importantes. Aproveito para desejar a todos estes atletas, as maiores felicidades para as suas futuras carreiras, algumas das quais serão, sem dúvida, profissionais”.



Alexandre Tverdohlebov, foi o melhor guarda-redes do torneio. O prémio foi entregue pelo ex-internacional Ricardo.

Seleções da AFL

na senda das vitórias

Fotos © DR

A atividade das seleções distritais, quer de futebol como de futsal, deu-nos a conhecer aquilo a que já estamos habituados, ou seja, vitórias atrás de vitórias, as quais traduzem o excelente trabalho desenvolvido nos clubes e que tão bem o Gabinete Técnico da Associação de Futebol de Lisboa tem sabido potenciar. Destaque para a seleção Sub-14 feminina, em futebol de sete, que saiu vitoriosa no Torneio Interassociações.



Torneio Interassociações Feminino Sub-14 – Futebol de 7

Depois de ter garantido a presença na fase final, a qual teve lugar em Bragança, a formação da AFL entrou da melhor na competição derrotando a sua congénere de Aveiro por duas bolas a zero, com golos de Rucha e Carolina, seguindo-se o confronto com a equipa de Leiria, num jogo em que a superioridade lisboeta foi por demais evidente, traduzida em seis golos sem resposta, apontados por Carolina Simões (2), Rucha (2), Sofia e Leonor. Uma vitória que garantiu a presença na final do torneio, em que a Seleção da AFL defrontou a equipa de Braga, num jogo decidido com um golo da nossa jogadora Rucha e que significou a conquista de mais um título para a Associação de Futebol de Lisboa.



Torneio Interassociações Sub-15 – Futsal Masculino

Registe-se como nota prévia que esta é uma competição que não tem qualquer caráter classificativo, limitando-se a cumprir o objetivo por parte do Gabinete Técnico da FPF em observar potenciais jogadores para as seleção nacionais. Porém, não foi esse facto que obsteu a que a Seleção da AFL somasse por vitórias todos os jogos disputados. Sobre Leiria por 12 a dois (golos de Afonso Mourinha, Simão Alves (3), Miguel Malhão (2), Diogo Almeida, Vasco Martins, Tiago Rodrigues (2) e Miguel Marçal (2)), diante por Porto por quatro a um (golos de Miguel Marçal (3) e Diogo Santos) e por fim frente a Setúbal por quatro a zero (golos de Miguel Marçal, Tiago Rodrigues, Miguel Malhão e António Pereira). Estava ainda agendado um quarto jogo contra a Seleção de Braga, porém, em virtude de vários jogadores desta equipa terem sido afetados por um surto gripal, o mesmo acabou por não se realizar.



Torneio Interassociações Feminino Sub-16 – Futebol de 9

Realizada na Guarda a Liga de Ouro para a qual a Seleção da AFL tinha sido apurada ainda em Dezembro do ano passado, a prova começou da melhor maneira para as hostes lisboetas com uma vitória diante de Vila Real por dois a zero, golos de Joana Ramos e Sara Cartaxo. Contudo, o desaire no jogo seguinte frente a Setúbal por uma bola a zero, atirou a nossa Seleção para o jogo de apuramento do 3º e 4º lugar. Depois do empate a um golo no tempo regulamentar, a formação da AFL acabaria por derrotar a Madeira por 7-6, conquistando assim o último lugar do pódio nesta competição.



Torneio Interassociações Sub-17 – Futsal Feminino

Duas vitórias, um empate e uma derrota acabou por ser o saldo final da participação da Seleção da AFL neste torneio realizado no distrito de Viseu. No jogo inaugural da competição, a Seleção da AFL goleou a formação de Setúbal por oito a dois, a que se seguiu nova vitória, desta feita diante de Braga por quatro a um. Ao terceiro jogo, que teve como oponente a Seleção de Aveiro, um empate a três golos foi o resultado que se registou. No derradeiro encontro, surgiu a única derrota na prova, frente ao Porto por cinco a dois, a qual, apesar de tudo, e no cômputo geral, não deixou de evidenciar o excelente trabalho que os nossos clubes filiados vêm realizando no futsal feminino.

OS NOSSOS CAMPEÕES

DISTRITAL


FUTEBOL MASCULINO

Seniores


Campeonato Distrital I Divisão

 Atlético


Campeonato Distrital II Divisão

 Futebol Benfica A


Campeonato Distrital III Divisão

 CF Estrela, SAD B

Taça AFL

 Desportivo O. Moscavide

Taça AFL Sub-21

 Alverca

Juniores

Campeonato Distrital A I Divisão

 Mafra

Campeonato Distrital A II Divisão

 Algés

Campeonato Distrital A III Divisão


 CF Estrela

Infantis


Camp. Dist. Jun. D Futebol 9

 Alverca C

Camp. Dist. Jun. D1 Futebol 7

 Sacavenense C

Camp. Dist. Jun. D2 Futebol 7


 Belenenses A

Juvenis

Campeonato Distrital B I Divisão

 Alverca A


Campeonato Distrital B II Divisão

 Real B

Campeonato Distrital B III Divisão

 Cultural A

Torneio Extraordinário Juniores B

 Benfica, SAD C

Iniciados

Campeonato Distrital C I Divisão

 Benfica, SAD B


Campeonato Distrital C II Divisão

 Alverca B


Campeonato Distrital C III Divisão

 Casa Pia B

Campeonato Distrital C1 I Divisão

 Benfica, SAD A


Campeonato Distrital C1 II Divisão

 Alverca


FUTEBOL FEMININO

Juvenis

Camp. Distrital Sub-17 Futebol 9


 Benfica

Torneio Extraord. Sub-17 Futebol 9


 Sporting, SAD

Iniciados

Camp. Distrital Sub-15 Futebol 7

 Sintrense

Torneio Extraord. Sub-15 Futebol 7

 Estoril Praia



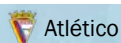
Camp. Distrital Sub-17 Fut. 9 - Benfica

ÉPOCA 2021/22

FUTSAL MASCULINO

Seniores

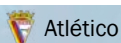
Campeonato Distrital I Divisão



Campeonato Distrital II Divisão

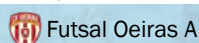


Taça AFL

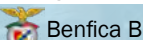


Juvenis

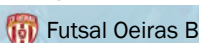
Camp. Dist. I Divisão Juniores B



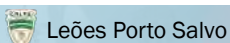
Camp. Dist. II Divisão Juniores B



Camp. Dist. III Divisão Juniores B



Torneio Extraord. de Jun. B I Div.



Iniciados

Camp. Dist. I Divisão Juniores C



Camp. Dist. II Divisão Juniores C



Camp. Dist. III Divisão Juniores C



Torneio Extraord. de Jun. C I Div.

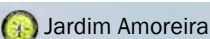


Juiores

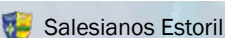
Camp. Distrital I Divisão Jun. A



Camp. Distrital II Divisão Jun. A



Camp. Distrital III Divisão Jun. A



Torneio Extraord. de Jun. A I Div.



Campeonato Distrital Juniores D - Sporting A

Infantis

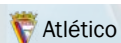
Campeonato Distrital Juniores D



FUTSAL FEMININO

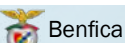
Seniores

Campeonato Distrital

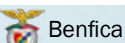


Iniciados

Campeonato Distrital Sub-15



Torneio Extraordinário Sub-15



Juvenis

Campeonato Distrital Sub-17



Torneio Extraordinário Sub-15 - Benfica


OS NOSSOS CAMPEÕES

NACIONAL


FUTEBOL MASCULINO

Seniores


Supertaça Candido Oliveira

 Sporting, SAD

Liga 3

 Torreense, SAD

Liga Revelação


 Estoril Praia, SAD

Taça Revelação

 Estoril Praia, SAD

Juniores

Camp. Nacional I Divisão Sub-19

 Benfica, SAD


Juvenis

Campeonato Nacional Sub-17

 Sporting, SAD

Iniciados

Campeonato Nacional Sub-15

 Sporting, SAD

FUTSAL MASCULINO

Seniores

Liga Placard

 Sporting

Supertaça Placard

 Sporting

Taça da Liga Placard

 Sporting

Taça de Portugal Placard

 Sporting


Juvenis

Campeonato Nacional Sub-17

 Benfica

Iniciados

Campeonato Distrital Sub-15

 Benfica

Taça Nacional Sub-15


 Leões Porto Salvo



FUTEBOL FEMININO

Seniores

Campeonato Nacional II Divisão

 Damaiense

Liga BPI

 Benfica

Supertaça

 Sporting, SAD

Taça de Portugal

 Sporting, SAD

Juniores

Camp. Nacional Sub-19 Fut. 9

 Torreense

Liga Sub-19

 Benfica

Infantis

Taça Nacional Sub-13

 Sporting, SAD

FUTSAL FEMININO

Seniores

Campeonato Nacional I Divisão

 Benfica

Taça Nacional

 Atlético

Supertaça

 Benfica

Juniores

Campeonato Nacional Sub-19

 Benfica

Sporting

TRICAMPEONATO CHEGOU COM GOLEADA

sub15

Os jovens leões apenas não venceram a primeira fase da competição, tendo ficado a três pontos do SL Benfica contudo, na segunda fase, terminaram em primeiro com o mesmo número de pontos dos eternos rivais. Na fase apuramento de campeão, os leões foram superiores a toda a concorrência, terminando com quatro pontos de vantagem sobre o SL Benfica.

Durante toda a temporada, a equipa apenas perdeu por três vezes e empatou em quatro ocasiões. Os números sugerem superioridade na prova, o que se veio a confirmar, mas a conquista esteve longe de ser fácil.

Na fase decisiva, a formação orientada por Bernardo Bruschy foi, sem dúvida, mais forte, não dando possibilidades à concorrência. A confirmação matemática do título surgiu a duas jornadas do fim, com a goleada imposta ao Vitória FC, no Estádio Aurélio Pereira, por 6-0. A única derrota nesta fase aconteceu no jogo seguinte, na deslocação ao terreno do FC Porto (3-2).

Só na fase de apuramento de campeão, a equipa marcou 47 golos, 13 dos quais apontados por Gabriel Silva e encaixou apenas nove. A equipa técnica leonina utilizou ao longo da temporada 31 jogadores.

O Sporting Clube de Portugal conquistou o 15.º título neste escalão, após duas épocas em que devido à pandemia, o título não foi atribuído. Os leões são quem tem mais títulos nacionais de sub-15.



Foto © Sporting CP

sub17 Sporting Campeão Nacional

FASE FINAL DEMOLIDORA DÁ CAMPEONATO



Foto © Sporting CP

Só com um empate cedido no terreno do CF Os Belenenses, os sub-17 leoninos deixaram o segundo classificado, Sporting de Braga, a uma dezena de pontos. A equipa verde e branca dominou a fase final em toda a linha.

O trajeto da equipa durante a temporada contrariou uma máxima muito utilizada no futebol: nada é como começa, mas sim como acaba. Os jovens leões iniciaram bem a primeira fase do campeonato, ao vencerem a série D, em igualdade com o SL Benfica, mas com mais nove golos marcados e menos um sofrido, concedendo apenas dois empates contra o Cova da Piedade fora e em casa frente ao SL Benfica, ambos com 1-1 como resultado final.

Na segunda fase, voltou a dividir a liderança da zona sul com o SL Benfica, mas desta vez ficando em segundo lugar, permitindo duas derrotas, contra três empates dos “eternos rivais”.

A equipa comandada por José João Gomes, perdeu os dois jogos frente ao SL Benfica, embora continuasse a ter o melhor ataque e a melhor defesa da prova.

Na fase de apuramento de campeão, não fosse o empate no Restelo e a equipa faria o pleno de vitórias na dezena de jogos realizados. O Sporting CP venceu o campeonato deste escalão, pela 14.ª vez no seu historial. Desta vez, as coisas acabaram ainda melhor do que começaram para os jovens leões.

Benfica Campeão Nacional

sub19

CAMPEÃO DECIDIDO NO FIM



A última jornada da fase de apuramento de campeão trouxe o título às jovens águias. Houve emoção e muita incerteza, do início ao fim de um campeonato marcado pelo equilíbrio, mas de onde o SL Benfica saiu com o troféu na mão.

Cedo se percebeu que o vencedor da edição deste ano, teria de se superar em campo inúmeras vezes, para levantar o tão desejado troféu, tal o equilíbrio e qualidade dos plantéis dos principais candidatos ao título.

O SL Benfica começou a primeira fase tendo como principal adversário o Sporting CP, mas rapidamente ganhou vantagem, dispondo à passagem da 10.ª jornada de uma vantagem de 11 pontos. Contudo, no final as contas traduziram-se em apenas mais quatro pontos que os rivais. Ambas as equipas perderam por apenas uma vez, mas os “encarnados” empataram cinco jogos contra sete dos “leões”.

Já na fase de apuramento de campeão, as coisas foram muito mais complicadas. O FC Porto assumiu-se como o principal adversário e foi um tremendo “ombro a ombro” até ao final.

O SL Benfica começou bem, ganhando todos os seus jogos, até perder por 3-2 em casa dos “dragões”. Respiraram melhor quando o FC Porto empatou a zero em Alcochete diante do Sporting CP, mas perderam essa vantagem uma semana depois, ao empatarem em casa, também contra os “leões”.

A partir daí, e apenas com cinco jogos para realizar, a margem de erro era mínima ou quase inexistente para as duas equipas. O técnico Luís Araújo soube manter o grupo unido e focado no objetivo, e assistiu-se a uma disputa empolgante até ao final. A última jornada foi dramática. O SL Benfica venceu o Sp. Braga por 3-0, enquanto o FC Porto bateu o Estoril Praia por 6-0. As duas equipas terminaram empatadas em tudo, menos na diferença de golos, tendo os “encarnados” comemorado dessa forma o seu 25.º título nacional de sub-19.



C A M P E ã O

BIG CAMPEÃO

66

43

80

auditiv

1



GD Estoril Praia vence
Liga & Taça
Revelação

Fotos © FPF



Mágicos da linha

Pelo segundo ano consecutivo, o GD Estoril Praia voltou a ganhar tudo com a sua equipa de sub-23, juntando o campeonato à taça, assumindo-se como uma potência e “viveiro” de jogadores, neste escalão.

A primeira fase do campeonato já indiciava que o GD Estoril Praia tentaria a revalidação o título conseguido na época anterior. A equipa apenas perdeu oito pontos nessa fase, ficando a três do SL Benfica, perdendo dois dos últimos três jogos, numa altura em que o apuramento para a fase de campeão já estava assegurado.

Os “canarinhos” tinham atingido o seu primeiro objetivo. A partir desse momento a luta seria diferente, repetindo um medir de forças com SL Benfica e Portimonense, aos quais se juntaram Sporting de Braga, Rio Ave e Leixões. Nas primeiras jornadas, assistiu-se a uma alternância na classificação com o SL Benfica, mas a partir da sexta jornada, a equipa orientada por Vasco Costa fixou-se em definitivo na liderança, mantendo-se no topo até ao fim.

Na fase de apuramento de campeão, a diferença para o SL Benfica foi de quatro pontos, referentes a dois empates e mais dos “encarnados”, já que as duas equipas perderam em três ocasiões.

Na Taça Revelação e numa fase de grupos com apenas três jogos, a margem de erro era mínima e quase que se esgotou no primeiro jogo em Matosinhos, que terminou empatado. Seguiram-se vitórias tangenciais ao Portimonense e Marítimo, garantindo a presença nas meias-finais da competição.

O SL Benfica voltou a aparecer no caminho da equipa da linha. Foram dois jogos intensos e decididos nos detalhes. Os “encarnados” venceram o primeiro jogo por 1-0, mas a vantagem foi insuficiente, já que na segunda mão, o GD Estoril Praia deu a volta e venceu por 3-1.

Na final, realizada em Tábua, o adversário foi o Sp. Braga. Tudo se resolveu no prolongamento. Os “canarinhos” venceram por 3-0, com golos de Rodrigo Ramos aos 99 minutos e um bis de Sérgio Andrade, aos 111 e 115 minutos. O percurso conseguido nas últimas duas épocas, deixou os responsáveis da SAD radiantes e com a certeza de conseguir integrar alguns dos jogadores na equipa principal.



PM – PROTEÇÃO MUNDIAL SEGURANÇA PRIVADA

ESPECIALIZADA EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA

EXPERIÊNCIA

CONHECIMENTO PROFISSIONAL

EMPRESA 100% PORTUGUESA

PRESEÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

SERVIÇO FLEXÍVEL ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DE CADA CLIENTE

CONTACTOS

Morada: Rua das Eiras n.º - 55 Loja C

2725-297 Mem Martins

Contacto: +351 960 077 786

Email: pm.protecaomundial@gmail.com

www.protecaomundial.pt



Fotos © SCU Torreense, FPF

Primeiro Campeão



LIGA 3

Os caminhos do futebol profissional terão mais um ponto de paragem obrigatório. Torres Vedras regressou a um mapa, onde apenas os mais fortes criam raízes. A Cidade, o Clube e os seus adeptos estão unidos em torno desse propósito. Quem for ao Oeste, que não confunda a gentileza e bom trato na receção, com fragilidades.

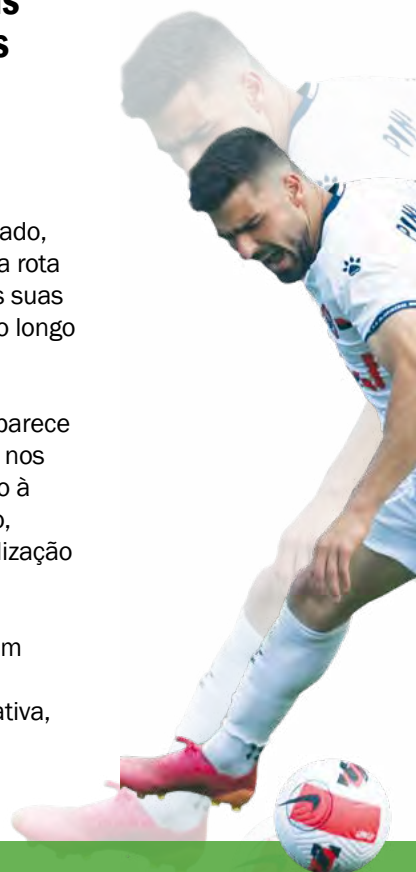
Passaram 66 anos, desde a última vez em que o SCU Torreense disputou, no Estádio Nacional, um jogo decisivo para atribuição de um título. Se na época 1955/56, perdeu a final da Taça de Portugal para o FC Porto, desta vez levantou o troféu relativo à primeira conquista de sempre da Liga 3.

Antes de entrar em campo para esse jogo de atribuição de campeão, frente à Oliveirense, já tinha garantido o regresso ao futebol profissional, conseguindo a promoção à Liga Portugal 2 SABSEG, naquela que será a sétima participação no segundo escalão do futebol português.

Foi uma época de sonho para este nosso filiado, que recoloca o Concelho de Torres Vedras na rota dos grandes jogos em Portugal, e a quem as suas gentes se dedicaram incondicionalmente, ao longo da temporada que terminou.

Um futuro com um largo sorriso nos lábios, parece estar a bater à porta do SCU Torreense, que nos últimos anos tem dado passos seguros rumo à estabilidade e a um crescimento sustentado, apostando nas infraestruturas e profissionalização da sua estrutura.

Crescer continuará a ser o objetivo que, quem sabe, poderá ser acompanhado com mais alegrias para a sua fervorosa massa associativa, nos próximos anos.





PRESIDENTE MÁRIO MIRANDA

“Queremos estar entre os melhores em Portugal”

Torres Vedras volta a estar no mapa do futebol profissional. Se tivesse de escolher uma palavra para definir esta temporada, qual seria e porquê?

Ambição. Foi uma temporada difícil e o sucesso apenas foi alcançado graças a uma enorme capacidade de resiliência e superação por parte de todos os elementos desta instituição. Só com a ambição de todos estes intervenientes foi possível manter esse espírito de sacrifício ao longo de toda a época.

Esta subida de divisão é o início de uma nova fase no futebol na zona oeste?

A nova fase já teve início há mais tempo, quando a atual Direção assumiu os comandos do destino do clube. Esta foi mais uma etapa completada naquele que é o trilho desenhado para o Torreense. O nosso objetivo é que o clube se afirme entre os melhores em Portugal. Dito isto, naturalmente que esta subida de divisão e a conquista do título da Liga 3, são marcos que jamais serão esquecidos por todos nós.

Que investimentos estão a ser feitos e que poderão dar sustentabilidade crescente ao Clube?

Atualmente estão a ser construídos dois campos de relvado sintético no Complexo Desportivo do Estádio Manuel Marques, que irão servir a nossa formação. Na próxima época teremos as equipas dos escalões de Juniores e Juvenis a competir na primeira divisão e, nesse sentido, é importante dotar os nossos jovens de todas as condições para que continuem a crescer e a contribuir para o sucesso desportivo do Torreense. O Estádio Manuel Marques será também alvo de remodelações para estar apto a receber jogos na Liga 2 no início da próxima temporada. É ainda nossa intenção propor junto da autarquia a execução de um novo estádio, no mesmo local onde se encontra o atual.





TREINADOR NUNO MANTA SANTOS

“Todos tiveram um enorme compromisso”

Quanto suor e sofrimento foram gastos para conseguir a subida aos campeonatos profissionais e ganhar a primeira edição da Liga 3?

Foi necessário um enorme compromisso de todos os membros envolvidos, sacrifício para superar todos os momentos menos bons, responsabilidade para com os objetivos que foram propostos, e termos tido a capacidade de, a cada dia, fazer melhor do que ontem, por parte de todas as pessoas envolvidas, para a conquista dos dois títulos.

O seu nome ficará para sempre ligado à história do Torreense. Com quem divide este sucesso coletivo?

O futebol, como desporto coletivo que é, leva-me a dividi-lo com todas as pessoas que trabalharam afincadamente para que estes títulos se alcançassem. Obviamente que os jogadores tiveram um trabalho fundamental, mas também a equipa técnica que diariamente me acompanha nas decisões, a Direção que confia em mim para decidir, e os adeptos, que tanto para a derrota como para a vitória, estiveram sempre presentes e foram incríveis no seu apoio.

É conhecedor da realidade dos campeonatos profissionais. A exigência, não direi que é maior, mas as dificuldades competitivas irão certamente aumentar. As bases para dar continuidade a um trabalho positivo estão lançadas?

Sabemos que passámos à Liga Portugal 2, que é extremamente profissional e competitiva para todas as equipas e staffs envolvidos. No entanto, já possuímos uma boa base, mas queremos e devemos diariamente inová-la, para estarmos sempre à altura dos nossos adversários.





CAPITÃO DAVID ROSA

“A força vem dos adeptos”

O plantel foi elevado à condição de heróis em Torres Vedras. Um regresso do clube aos campeonatos profissionais e o primeiro vencedor de Liga 3. Foi uma época a todos os títulos memorável...

Sim, sem dúvida. Colocámos o Torreense no patamar onde deve estar, que é nos campeonatos profissionais. Sentimos ainda alguma tristeza por não termos conseguido ir mais longe na Taça de Portugal, mas uma época fantástica como esta jamais ficaria manchada por isso. Ainda assim a ambição e a dedicação de cada jogador que veste a camisola do Torreense não pode ser influenciada pela competição, ou pelo nível competitivo em que o clube se encontra. Esses dois conceitos têm de ser inabaláveis e transversais a qualquer jogador do Torreense.

Em momentos destes, apenas quem os vive por dentro, sabe dar-lhes o devido valor. Certamente que não foram só rosas, houve muito sofrimento pelo caminho durante a época. Na solidariedade do grupo e na família Torreense encontraram o apoio e a motivação necessária para conseguirem tudo isto? Foi algo decisivo?

A família Torreense tem vindo a crescer ao longo dos anos, tendo particularmente crescido muito ao longo da temporada. Começámos a época com talvez 100/200 adeptos e terminámos o campeonato com mais de 3000 nas bancadas. Quem disser que os adeptos não são decisivos mente. O futebol é um espetáculo onde os intervenientes somos nós jogadores, mas a força extra vem dos adeptos. Não há nada mais arrepiante do que festejar um golo ou um título para uma bancada cheia dos nossos adeptos.

Entrar em provas profissionais. Para muitos um mundo novo, mas para outros um sonho. É trabalhar a dobrar para manter?

A Liga 3 é uma liga já muito competitiva, muito mais semelhante com as exigências da 2.ª Liga do que o Campeonato de Portugal. A forma de trabalhar vai certamente mudar, não devido à falta de ambição ou dedicação, mas sim porque as condições de trabalho serão outras. Logo existirá uma adaptação para melhor.

Gostava de terminar com as frases que nos acompanharam ao longo de toda esta época fantástica:

Quem nós somos?

TORREENSE TORREENSE TORREENSE

O que é que nós queremos?

GANHAR GANHAR GANHAR





Fotos © Liga Portugal

Um voo de primeira

Foi na última jornada que os “Gansos” voaram em definitivo para a Liga Portugal BWIN, 83 anos depois, num campeonato em que apenas cederam sete pontos nos jogos em casa.

O início do campeonato teve altos e baixos, mas a partir da sexta jornada, altura em que venceu o Nacional fora, a equipa lançou-se para os lugares que permitiam pensar na promoção.

Foram dez os momentos, em que houve liderança do campeonato, sete dos quais consecutivos.

Ao lado do Rio Ave, Chaves, Nacional e Feirense (principais candidatos à subida), os Casapianos mostraram no campo que era uma das melhores equipas na competição, que estava ali para subir sem necessidade de qualquer tipo de play-off, dependendo apenas do que pudessem fazer.

A confirmação veio no Estádio do Mar, em Matosinhos, onde conseguiram a mais expressiva e saborosa vitória da temporada (1-5).

O ataque da equipa foi o segundo melhor da Liga Portugal 2 Sabseg, com 50 golos marcados, apenas suplantados pelo Rio Ave com 52, mas foi a melhor defesa da competição, apenas com 22 sofridos e com uma vantagem confortável sobre a equipa de Vila do Conde, que sofreu 31.

Passaram 83 anos (época 1938/39) desde a última vez que o emblema lisboeta pisou palcos de primeira, mas a história deste nosso filiado é riquíssima.

Saber-se que foi promovido ao futebol profissional em 2018/19 e que quatro épocas depois, está entre os maiores, apenas atesta a ambição, competência e capacidade de gestão de todos os envolvidos neste projeto.

REGISTOS LIGA PORTUGAL 2 SABSEG



Jogos Liga 2 Casa

Jogos Liga 2 Fora

Total

	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
Jogos Liga 2 Casa	17	14	1	2	29m 7s
Jogos Liga 2 Fora	17	7	4	6	21m 15s
Total	34	21	5	8	50m 22s



LIGA PORTUGAL 2

SABSEG



PRESIDENTE VICTOR SEABRA FRANCO

“Andámos sempre camuflados, porque podíamos pagar caro essa fatura. Muitos jogadores vieram de escalões inferiores, vários deles nunca tinham jogado nos campeonatos profissionais e, por isso tudo, sabíamos que o grupo era heterogéneo e podia acusar a pressão. Esperámos algum tempo, no qual fomos ultrapassando uns pequenos problemas, mas conseguimos e é um orgulho para todos os Casapianos.”

TREINADOR FILIPE MARTINS

“Esta época foi uma viagem fascinante, onde desde o primeiro momento acreditei que seria possível, mas o que realmente fez a diferença foi o profissionalismo dentro da estrutura e em todos os departamentos, assim como a qualidade dos jogadores.”

CAPITÃO VASCO FERNANDES

Um Grupo solidário

“Falar da subida do Casa Pia sem tocar no que foi a união do grupo ao longo do ano, é impossível. Foi assim desde o primeiro momento. Desde a pré-época que senti, e apesar de termos muitos jogadores novos, que tínhamos um grupo de grandes pessoas. Isso sentiu-se no dia a dia ao longo de toda a temporada, e mais ainda nos momentos de adversidade, em que nos conseguimos unir e superar. Há que ter uma palavra de enorme gratidão para os jogadores que participaram menos, porque é muito difícil não jogar, quando existem sonhos e ambições. Quando as coisas não corriam bem, eram sempre os primeiros a dar apoio aos outros. Essa solidariedade tem de ser realçada e foi uma das chaves do nosso sucesso.”

História de Superação

“Lembro-me de um jogo em casa, ainda na primeira volta, frente ao Benfica B em que tínhamos muitas lesões, alguns casos de covid, e tínhamos apenas dois ou três jogadores no banco. A equipa deu uma resposta impressionante. Isso sentia-se no ar, com todos os que estavam fora, ao lado dos que estavam lá dentro. Foi esse espírito de superação diária que sempre existiu, que nos ajudou a atingir o objetivo. A resposta que foi dada levou-nos a fazer um jogo fantástico e a uma vitória fabulosa. Esse jogo foi o espelho da época. Foi um dos grandes jogos que marcou o campeonato e o nosso sucesso coletivo.”



Pavilhão do Grupo Nun'Álvares

19/06/2022 - 16 Horas

Árbitros: Alexandre Costa e Maurício Couto

Cronometrista: Gustavo Pereira



Pentacampeãs - SL Benfica
Campeonato
Nacional Futsal

Fotos © FPF

Campeonato Nacional Futsal

O SL Benfica fez história com a sua equipa de futsal feminino, ao conseguir vencer por cinco anos seguidos, o título no escalão sénior. Num apuramento de campeão à melhor de cinco, as “águias” resolveram a questão com o Nun Álvares em quatro jogos. Os números totais de cinco campeonatos, são impressionantes.



Já se sabia que o apuramento das campeãs seria discutido segundo a segundo, nas quadras da Luz e de Fafe, tal o equilíbrio qualitativo entre as duas equipas. O primeiro jogo acabou por confirmar esse cenário, com as “águias” a triunfarem apenas nas grandes penalidades, após empate 3-3 no tempo regulamentar.

O segundo jogo em Fafe, foi novamente pautado pelo equilíbrio, com vitória da equipa minhota por 2-1. Novamente na Luz, outra vitória encarnada e outra vez pela diferença mínima: 3-2, em mais um jogo emocionante e com resultado incerto até ao fim.

A equipa comandada por Luís Estrela necessitava de ganhar um dos dois jogos seguintes, mas queria decidir a questão do título, sem necessidade de um último jogo. Um golo de Adriana Mendes aos 9 minutos decidiu a questão e o SL Benfica fez a festa no Minho.

Os números das cinco conquistas consecutivas do SL Benfica, são impressionantes. Num total de 137 jogos nessas cinco temporadas, apenas perdeu cinco partidas. As vitórias estão acima dos 90% e a média de golos é superior a cinco por jogo, quando divididos os 717 marcados. A média de golos sofridos nas cinco épocas, é de 0,92%.



Fase Final - Jogo 4 - 19/06/2022



0 : 1



CURSOS DE CANDIDATOS A ÁRBITRO/A FUTEBOL FUTSAL

CURSOS PRESENCIAIS E/OU B-LEARNING

A INICIAR EM SETEMBRO DE 2022

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Idade entre 14 e 40 anos
Residente no Distrito de Lisboa
Nacional de país da comunidade europeia
Escolaridade mínima obrigatória

INSCREVE-TE ATRAVÉS DOS SEGUINTE MEIOS CONSELHO DE ARBITRAGEM AFL

Rua Joaquim António de Aguiar, nº 19
1070-149 LISBOA
Tel: 218 824 830
E-mail: arbitragem@afl.pt / Site: www.afl.pt
Valor de Inscrição: 30€ maiores 17 anos, gratuita para os restantes

INSCRIÇÕES ABERTAS



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL



FPF
ACADEMIA
DE ARBITRAGEM



Campeonato Nacional

A equipa orientada por Filipa Patão deixou a concorrência a distância significativa e festejou novo título, perante a maior assistência de sempre, num jogo oficial de futebol feminino em Portugal.



Foto © FPF

O Estádio da Luz engalanou-se para voltar a receber a festa do título nacional. Mais de 14000 espetadores assistiram ao jogo de consagração, que coroou uma época simplesmente fantástica das “águias”.

Não fosse o empate em Famalicão, e a fase de apuramento de campeão teria sido imaculada.

A equipa dominou em toda a linha, deixando o rival Sporting CP a nove pontos de distância e conseguindo obter o melhor registo defensivo do ano, ao permitir apenas quatro golos aos ataques adversários.

O título nacional acabou por estar em linha com a primeira posição também conseguida na fase regular do campeonato, em que apenas perdeu fora frente ao Sporting CP, vencendo todos os outros jogos.

A época ficou também marcada pela primeira presença de sempre de uma equipa portuguesa na fase de grupos da Liga dos Campeões Feminina, após ter ultrapassado três eliminatórias de apuramento.

Nesta campanha, conseguiu fazer quatro pontos, ao empatar em casa contra o Bayern de Munique e ao vencer fora o BK Hacken.



Taça de Portugal

Num jogo digno de uma final, as “leoaas” venceram, mas tiveram de sofrer para derrotar o Famalicão e levarem a terceira Taça de Portugal para o seu museu, no terceiro jogo frente a adversárias minhotas.

A equipa de Mariana Cabral segue à risca a velha máxima que diz: “mais que para jogar, as finais são para se ganhar”. Na sua terceira presença na festa do Jamar, o Sporting CP levantou a terceira Taça de Portugal do seu historial, ao vencer o Famalicão por 2-1, estreante absoluto na final da competição.

Com muitos adeptos nas bancadas, acima dos 13000 espetadores – 2.º melhor registo em jogos oficiais em Portugal – o Famalicão até começou melhor, exercendo uma pressão muito forte sobre as “leoaas”, sobretudo na primeira fase de construção.

Fotos © Sporting CP

Contudo, seria o Sporting CP a inaugurar o marcador durante a primeira parte, na sequência de uma grande penalidade e ampliando a vantagem na segunda. O Famalicão não conseguiu concretizar uma grande penalidade, mas chegou ao golo perto do fim, obrigando as “leoaas” a sofrerem até ao apito final de Ana Afonso, que tal como as duas equipas, teve uma prestação muito positiva.

A época terminou como começou para o Sporting CP, que venceu a Supertaça, ao derrotar o SL Benfica por 2-0.

Os responsáveis leoninos classificaram a época como muito boa. Para além dos troféus conseguidos, lançaram na equipa seis jogadores da formação verde e branca, num plantel de 24, que conta com 11 jogadoras formadas no clube.

MARCADORAS

Joana Marchão (30m) (GP)
Chandra Davidsson (62m)



Carolina Rocha (89m)





Pavilhão Multiusos de Sines

21/05/2022

Árbitros: Rúben Santos e Eduardo Coelho

3.º Árbitro: Cristiano Santos

Cronometrista: Pedro Costa



Sporting CP - Tetra Vencedores

Final Taça Portugal Futsal

Fotos © Diogo Pinto / FPF



Final Taça Portugal - 21/05/2022



3 : 4



Final Taça Portugal Futsal

O Sporting Clube de Portugal juntou mais uma Taça de Portugal ao seu historial após uma eletrizante vitória por 4-3 sobre o Sport Lisboa e Benfica.



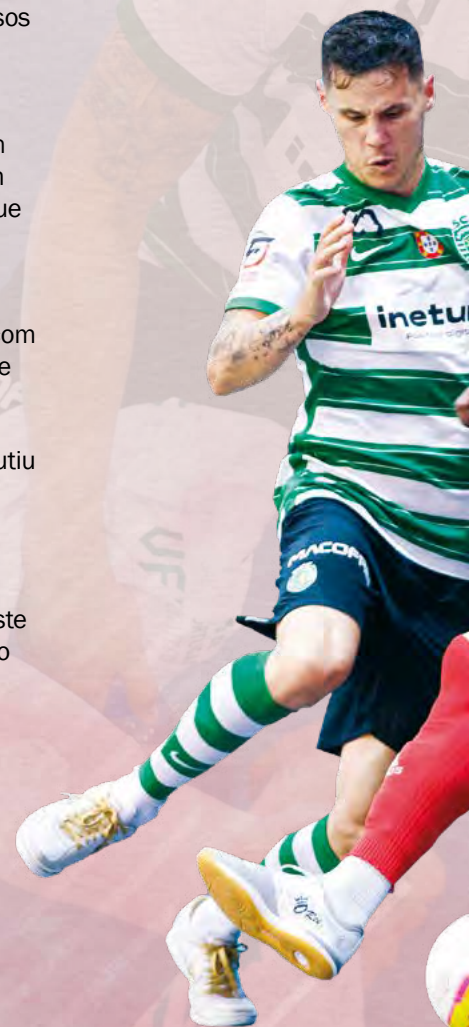
Sines recebeu um hino ao Futsal, em mais um grande jogo protagonizado pelos nossos dois filiados.

Os leões marcaram por Tomás Paçó (1m e 35m), Erick Mendonça (14m) e Esteban (29m), enquanto pelos encarnados foram Chishkala (16m) e Rocha (16m e 21m) que faturaram.

O Sporting vence a Taça de Portugal pela quarta vez consecutiva e é o recordista, com nove troféus, enquanto o Benfica tem sete taças, em 24 edições já realizadas.

A equipa comandada por Nuno Dias discutiu ao milímetro mais este título frente a um adversário igualmente com argumentos de peso para levantar este troféu.

As duas equipas voltaram a provar que este derby é, com toda a justiça, considerado o melhor do mundo, tanto pelos jogadores como pelos adeptos.





SL Benfica

Treinador: Pulpis



- 12 André Sousa
- 3 Rômulo
- 10 Robinho (Cap.)
- 11 Chishkala
- 70 Rocha

- 1 Martim Figueira
- 4 Afonso
- 9 Nilson
- 7 Arthur
- 8 Rafael Henmi
- 16 Bruno Cintra
- 17 Carlos Monteiro
- 99 Jacaré



GOLOS

- Chishkala (16m)
- Rocha (16m e 21m)



F P F · 2 0 2 2



Sporting CP

Treinador: Nuno Dias



- 1 Guitta
- 4 Tomás Paçó
- 9 João Matos (Cap.)
- 17 Cavinato
- 29 Merlim

- 16 Bernardo Paçó
- 7 Cardinal
- 8 Erick
- 10 Pauleta
- 18 Pany
- 19 Caio Ruiz
- 44 Esteban



GOLOS

- Tomás Paçó (1m e 35m)
- Erick (14m)
- Esteban (29m)



Pavilhão João Rocha

25/06/2022 - 21 Horas

Final Liga Placard - Jogo 3

Árbitros: Cristiano Santos e Rúben Santos

3.º Árbitro: João Sinval

Cronometrista: Maurício Couto



Leões devoradores

Liga Placard

Liga Placard



O Sporting Clube de Portugal

revalidou o título nacional de Futsal, frente ao “eterno rival”. Os leões levantaram a taça do título pela 17.^a vez no seu historial, fazendo o pleno internamente, para além de ter sido vice-campeão europeu.

Apetecia continuar a ver jogos de futsal eternamente entre Sporting CP e SL Benfica, tal o equilíbrio, espetáculo, emoção e incerteza, que estas duas equipas proporcionam aos seus adeptos e a todos os amantes da modalidade.

O Sporting acabou por ser melhor, vencendo os três primeiros jogos da final, não sendo necessário disputar os restantes dois, levantando o troféu em causa dentro do tempo regulamentar. Algo que poderia não ter acontecido, caso a bola que o SL Benfica enviou ao ferro no último segundo de jogo tivesse entrado. É que nos primeiros dois jogos, o Sporting CP ganhou no prolongamento e sempre pela diferença mínima.

No primeiro jogo, no Pavilhão João Rocha venceu por 5-4. No segundo, na Luz, voltou a ganhar por 4-2.

Pauleta, Cavinato, Cardinal e Zicky Tê selaram o triunfo verde e branco na competição. O SL Benfica, que esteve a perder por 3-0, respondeu com golos de André Sousa e Artur, por duas vezes.

Erick Mendonça

“Fantástico jogar o melhor derby do mundo”

“Este título é o culminar de muitos meses de trabalho e de muito cansaço acumulado. Foram muitos meses e jogos nas pernas, mas é incrível terminar um derby em beleza, com 3-0 e sem qualquer derrota no play off. Acima de tudo foi fantástico conseguir voltar a jogar o melhor derby do mundo, que é um espetáculo do outro mundo”.



Futebol de Praia



Fotos © Beach Soccer e CB Loures

A Casa do Benfica em Loures conquistou de forma brilhante o título europeu numa campanha fantástica na Nazaré. Não houve onda inultrapassável naquele agitado mar competitivo.

É a Liga dos Campeões na areia, e onde apenas estão os melhores da modalidade. A Casa do Benfica em Loures dizimou toda a concorrência, vencendo o troféu pela primeira vez no seu historial.

A caminhada começou com a vitória no Grupo C, em que goleou o Spartak Varna por 10-2, o BSC Nistru por 4-3 e o Recreativo de Huelva por 4-3.

Nos oitavos de final, os italianos do Pisa Beach Soccer caíram por 3-1, nos quartos de final, vitória diante do Levante UD por 3-2 e nas meias-finais, novo êxito frente aos israelitas do Falfala BSC por 5-3.

A final foi portuguesa, tendo a Casa do Benfica em Loures vencido o Sporting Clube de Braga por 3-1.

Para além do título coletivo, a equipa de Loures, viu Luís Henrique ser distinguido como o melhor jogador e Andrade como o melhor guarda redes.

A Taça europeia de clubes de futebol de praia é um torneio anual, em que participam os campeões nacionais e melhores classificados dos campeonatos nacionais da modalidade na Europa, de modo semelhante à Liga dos Campeões de futebol.



UEFA YOUTH LEAGUE

Fotos © SL Benfica

Sport Lisboa e Benfica

O trajeto na competição antevia que algo de bom poderia vir a acontecer. A final foi uma demonstração de classe da equipa lisboeta.

O tempo encarregou-se de utilizar todos os adjetivos possíveis para descrever esta épica vitória benfiquista. Os números finais não deixaram dúvidas sobre quem tinha o melhor conjunto e quem estava mais bem preparado para enfrentar o jogo decisivo.

A jogar em Nyon, a equipa sentiu-se sempre em casa, tal foi o apoio incondicional dos adeptos presentes, a grande maioria radicados na Suíça. A inegável qualidade do conjunto encarnado, fez o resto e a festa portuguesa a escassos metros da sede da UEFA acabou por ser inevitável.

A nível global, todos tiveram a mesma reação: Que equipa!

A visibilidade dada por esta prova da UEFA à formação do Sport Lisboa e Benfica, apenas confirmou o que todos sabiam: Há ali muita qualidade!

Mas tão ou mais importante que a aptidão genética para a prática do futebol, não podem ser esquecidos os profissionais que todos os dias conseguem tirar o melhor rendimento das qualidades de cada um deles e colocá-las ao serviço de um todo.



Fase de Grupos		
1	SL Benfica	D. Kiev 0
0	Barcelona	SL Benfica 3
0	Bayern Munique	SL Benfica 2
4	SL Benfica	Bayern Munique 0
4	SL Benfica	Barcelona 0
4	D. Kiev	SL Benfica 0
Oitavos de Final		
2	Midtjylland	SL Benfica 3
Quartos de Final		
0	Sporting CP	SL Benfica 4
Meias Finais		
2	Juventus	3 GP 4 SL Benfica 2
Final		
0	Red Bull Salzburg	SL Benfica 6 6



SL Benfica

Treinador: Luís Castro

- 1 André Gomes
- 2 João Tomé (66m)
- 3 Tomás Araújo (cap)
- 4 António Silva
- 5 Rafael Rodrigues
- 6 Zan Jevsenak (80m)
- 8 Martim Neto 80m)
- 10 Cher Ndour
- 7 Pedro Santos (80m)
- 9 Henrique Araújo
- 11 Diego Moreira (59m)
- 12 Ricardo Ribeiro
- 13 Martim Ferreira (66m)
- 14 Nuno Félix (80m)
- 15 Hugo Félix (80m)
- 16 Ricardo Marques (80m)
- 17 Luís Semedo (59 m)
- 18 João Resende



GOLOS

Martim Neto (2m)
 Cher Ndour (53m)
 Henrique Araújo (15m, 57m)
 Luís Semedo (69m)
 Henrique Araújo (89m GP)

UEFA YOUTH LEAGUE

Capitão Tomás Araújo

Ganhar uma competição da UEFA, é algo que não acontece todos os dias, mesmo sendo num conceito de futebol/formação. Chegar a este patamar, aumenta a vontade de trabalhar ainda mais para conseguir outras conquistas coletivas e individuais?

Claro que nos dá mais motivação para continuar a ganhar troféus e a atingir objetivos, tanto individual como coletivamente, mas quando se representa um clube como o SL Benfica já estamos habituados à ambição de vitória. A palavra 'ganhar' tem obrigatoriamente que fazer parte do nosso dia-a-dia.

És um dos que já se estreou pela equipa principal. A partir daqui o céu é o limite?

Não o diria dessa forma. Penso que a estreia foi uma conquista importante, que todos nós na formação sonhamos atingir. Mas ainda tenho que conquistar o meu lugar na equipa principal e é nisso que me quero focar a curto prazo.

Treinador Luís Castro

Num futuro próximo, que impacto terá na formação do SL Benfica esta conquista?

Considero que já está a ter impacto. Internamente, nós já conhecíamos a qualidade que tínhamos, mas neste momento esse conhecimento é generalizado, nacional e internacionalmente. Logo após a conquista da Youth League, vimos várias personalidades ligadas ao futebol, um pouco por todo o mundo, reconhecerem o valor e conhecerem as capacidades dos nossos jogadores. Os próprios adeptos benfiquistas também têm hoje uma ideia diferente e mais aprofundada dos jogadores, depois de os verem ter sucesso ao mais alto nível. Isto pode ajudar a um maior suporte no momento em que forem lançados na equipa principal do Clube. Por fim, e num futuro a curto prazo, também as próximas gerações que disputarem a competição terão, certamente, maior visibilidade.

O que sente um treinador, que depois deste importante título internacional, vê alguns desses jogadores jogarem pela equipa principal?

Qualquer treinador que trabalhe na formação sabe que, mais do que os títulos, o importante é a aposta nos jogadores. É isso que nos move, trabalhar os jogadores para os ver na equipa principal e fazer parte do processo que os leva ao topo. Para mim, como para todos os treinadores da formação do SL Benfica, é um enorme orgulho ver que alguns já começam a aparecer na equipa principal. Acho que terão de ganhar consistência ao longo do tempo, mas, como é evidente, é esse processo de oportunidades que transforma a conquista da Youth League em algo ainda mais especial.

Pode falar-se em parte da missão cumprida?

Podemos falar em parte da missão cumprida. Talvez dividisse a missão em três partes. A primeira era vencer o título. Era importante para o clube, por tudo o que representava. Nós tínhamos noção disso. O clube não ganhava uma competição europeia no futebol há muito tempo e tínhamos essa ambição. Em segundo lugar, o estímulo de desenvolvimento para os jogadores, que lhes permitisse serem lançados ao mais alto nível numa competição internacional de topo. E em terceiro lugar, e mais importante, será quando eles começarem a ter consistência e chegarem ao nível a que nós acreditamos que eles vão chegar.



UEFA YOUTH LEAGUE



Fotos © Sporting CP

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

O Sporting Clube de Portugal esperou três anos para voltar a esta competição e conseguiu, pela primeira vez na sua história, chegar aos quartos de final, onde foi afastado pelo Sport Lisboa e Benfica.

Antes disso, eliminaram em Bucareste o Dínamo de Kiev, naquele que foi o primeiro jogo de uma equipa ucraniana após o início do conflito que se vive naquela zona do globo.

Para a história ficará também a participação de dois jogadores com idade juvenil. Rodrigo Ribeiro e Dário Essugo somaram minutos e também se estrearam na equipa principal durante a temporada.

Fase de Grupos

1	Sporting CP	Ajax	1
0	Bor. Dortmund	Sporting CP	0
1	Besiktas 1	Sporting CP	3
2	Sporting CP	Besiktas	1
3	Sporting CP	Bor. Dortmund	2
2	Ajax	Sporting CP	2

Oitavos de Final

1	Dinamo Kiev	Sporting CP	2
---	-------------	-------------	---

Quartos de Final

0	Sporting CP	SL Benfica	4
---	-------------	------------	---



Afirmação Lisboaeta

A época 2021/2022 foi repleta de desafios, constrangimentos e superações.

A Associação de Futebol de Lisboa teve campeonatos competitivos, quer no futebol quer no futsal, com decisões nas últimas jornadas, ou até mesmo nos últimos minutos. Finais, play-offs e final four com a intensidade que os clubes da AFL nos habituaram, com entrega, paixão e qualidade. A arbitragem soube estar à altura dos acontecimentos, também fazendo o seu caminho de crescimento a nível associativo, nacional e internacional.

O Conselho de Arbitragem realizou mais de duas centenas de horas de formação, provas físicas e escritas, aulas práticas, formações complementares, criou e difundiu documentos de apoio e melhoria, dinamizou e apoiou os seus Centros de Treino (Futsal: Amadora e Torres Vedras; Futebol: Lisboa, Amadora, Torres Vedras e Odivelas), este último, iniciado este ano, dedicado ao trabalho específico dos árbitros assistentes. Com os técnicos e responsáveis por estes centros de treino, a excelência que se pretende atingir fica já ali, por esse facto o Conselho de Arbitragem agradece a Pedro Fragoso, Miguel Castilho, Carlos Guerra, Renato Pereira, Manuel António Correia, Jorge Soares, José Figueiredo, Hugo Henriques, José Quitério Almeida, Márcio Azevedo, Pedro Mota, André Campos, Hugo Ribeiro, Vanessa Gomes e Gonçalo Freire.

As Comissões Técnicas que dia após dia se dedicam a preparar e formar os nossos árbitros de futebol, futsal e futebol de praia. Muito obrigado: Antonino Silva, Jorge Correia, Hélio Santos, Carlos Coelho, Avelino Nascimento, João Pereira, Manuel António Correia, José Quitério Almeida, Adriana Correia, Miguel Castilho, Pedro Fragoso, José Mota, Pedro Timóteo, Florentino Mendonça, Nuno Pereira, Paulo Vicente e Luis Moreno.

Os Núcleos, distribuídos pelo nosso distrito, são o prolongamento do Conselho de Arbitragem junto dos árbitros, no seu acompanhamento semanal. Muito obrigado: NAFL Sintra, NAF Brandoa Amadora, NAF Lisboa, NAF Torres Vedras, NA Póvoa de Santa Iria e NAF Loures Odivelas.

Para realizarmos muitas das nossas ações, quer de formação quer de avaliação, contamos com o apoio de diversas entidades como a Academia Militar, o Real SC, o CER Tenente Valdez, o CF “Os Belenenses”, as escolas Miguel Torga (Queluz) e Ramada (Odivelas), o Colégio Pina Manique e a Junta de Freguesia da Encosta do Sol.

Na época 2021/2022 foram formados 116 novos árbitros. Na realização dos quatro cursos de candidatos foram homenageados como seus patronos, os seguintes elementos: no futebol, Ricardo Ferreira Santos e Hugo Moreira Miguel, no futsal, Florentino Mendonça e Ricardo Fonseca. Nomes marcantes da nossa arbitragem, exemplos de competência e humildade e exemplos que devem e merecem ser replicados.

Com a chegada de novos árbitros, vemos alguns também partirem, pelos diversos motivos, muitos deles manter-se-ão ligados, agora noutras funções. Jubilaram-se em 2021/2022 os seguintes elementos: Cláudio Correia, David Duarte, Hugo Miguel, João Ó Duarte, Ricardo Granja Oliveira, Ricardo Silva Oliveira, Ricardo Neves, Rui Palma e Sérgio Santos.

As classificações a nível distrital e nacional reafirmaram a Associação de Futebol de Lisboa, no futebol e no futsal, no panorama masculino e feminino.

SOMOS ARBITRAGEM



Da esquerda para a direita:
Ricardo Baixinho / Bruno Vieira,
Nuno Pires / Maria Inês Andrada
Fa Sanha / Silvino Gonçalves

Das diversas conquistas nacionais e internacionais a época 2021/2022 ficará sempre marcada com a presença de Miguel Castilho no Campeonato da Europa de Futsal 2022, revelador da sua competência, capacidade de trabalho e determinação, mas também com a promoção de Catarina Campos nos quadros da FIFA, bem como a seleção para o Europeu Feminino de Sub-19 e a presença de Tiago Martins no Euro 2020 e no Europeu Feminino 2022, na qualidade de VAR.

No futebol, Ricardo Baixinho ascendeu à primeira categoria nacional, Bruno Vieira alcançou a 2.ª categoria, Nuno Pires e Vasco Marques, como árbitros assistentes, atingiram a primeira divisão. Maria Inês Andrada alcançou, igualmente, a 1.ª divisão, no quadro feminino nacional. Já Fa Sanha depois de ser primeiro classificado na categoria C3 Core, ascendeu à Liga 3. Miguel Nogueira depois de uma época segura no primeiro escalão, foi indicado à FIFA, recebendo as insígnias de árbitro internacional.

No futsal, Silvino Gonçalves, Bruno Nunes e Duarte Casanova ascenderam à categoria C3 nacional. Renato Pereira foi, pelo segundo ano consecutivo, 1.º classificado em C2, atingindo, após o seminário FPF, a primeira categoria.

Na cerimónia de encerramento das atividades do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa, estiveram o Tenente-Coronel Jorge Soares, em representação da Academia Militar, Nuno Roque, em representação da APAF, Luis Estrela e os restantes elementos que compõem o Conselho de Arbitragem AFL, Lucílio Baptista, pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol e o José Loureiro, em representação da Direção da Associação de Futebol de Lisboa.

A todos os árbitros, técnicos, observadores, assistentes, cronometristas, ex-árbitros, candidatos, elementos dos serviços do CA, ex-dirigentes e todos aqueles que tornam este difícil labor uma realidade, o Conselho de Arbitragem AFL muito agradece a dedicação, apoio e generosidade.



FUTEBOL 2030

A exemplo do que aconteceu noutros pontos do País, os destinatários foram as autarquias do Distrito de Lisboa, consideradas essenciais para o sucesso de um plano, que pretende aumentar o número de praticantes de futebol, futsal e futebol de praia em particular e da atividade desportiva em geral. A rentabilização, o reaproveitamento das infraestruturas existentes e a viabilidade de construção de outras, é outra vertente deste abrangente plano lançado pela Federação Portuguesa de Futebol.



Já existe uma base de sucesso no futebol português, fruto do sucesso das seleções nacionais e de um bom posicionamento da liga portuguesa no contexto europeu, que ocupa o sexto lugar no ranking.

É nessa base que assenta o projeto que pretende atingir os 400 mil praticante até ao final desta década, com um aumento significativo no feminino, atualmente com apenas 6% do total de federados.

Mais praticantes, mais consumo de futebol e mais organização, são os pilares a colocar sobre a base já referida, e em torno deles construir uma rede que permita um maior acesso de todos ao futebol, utilizando e potenciando as ferramentas que já existem e acompanhando os tempos, em constante mutação, sobretudo no que diz respeito ao digital.

Na apresentação do programa 2030 aos municípios do Distrito de Lisboa, o **Presidente da FPF Fernando Gomes**, fez-se acompanhar pela **Diretora Adjunta Mafalda Urbano** e pelos **Diretores Arménio Pinho e José Ferreira**, que escutaram atentamente as opiniões, sugestões e preocupações dos municípios do Distrito de Lisboa.

Nuno Lobo, Presidente da AFL, considerou esta apresentação e a posterior partilha de ideias “muito motivadoras e que podem ajudar a trilhar um caminho de ainda maior ascensão do futebol português no panorama global.

Este projeto é da maior importância para todos, desde a base até aos patamares profissionais, e é um exemplo de visão estratégica de excelência, que na minha opinião, é fundamental para sermos ainda melhores.

Compete-nos a nós, enquanto instituição, dar-lhe todo o apoio e ajudar com ações concretas na sua implementação.

Queremos ajudar a chegar a 2030 ainda mais bem preparados, para que em conjunto com a Espanha, Portugal através da FPF, possa organizar o melhor campeonato do mundo de sempre, que após apresentada a candidatura, confio que nos será atribuído.

Tudo faremos para ajudar a formar melhores jogadores, melhores treinadores, melhores árbitros e melhores dirigentes, fazendo as necessárias pontes com as instituições que gerem as diferentes áreas de intervenção e gestão desses intervenientes”.

FAIR PLAY premiado

Três dezenas de clubes receberam o prémio FAIR PLAY da AFL, que distinguiu comportamentos de excelência de jogadores e dirigentes, em todo o futebol e futsal de formação do Distrito de Lisboa. Os cartões brancos e as bandeiras da ética desportiva vieram para ficar e podem chegar à UEFA.

Pioneira no reconhecimento de boas práticas desportivas, a AF Lisboa realizou no auditório do IPDJ no Parque das Nações, a primeira cerimónia de entrega dos prémios aos clubes que se destacaram durante a época 2021/2022.

O crescimento do número de situações de fair play, tem subido no panorama distrital, estando o processo perfeitamente implementado em todo o futebol e futsal de formação, faltando agora dar o passo seguinte: aplicá-lo no futebol sénior.

Convidado a estar presente nesta cerimónia, José Carlos Lima, Presidente do Plano Nacional de Ética Desportiva, congratulou-se pela “luta ganha” pela AF Lisboa na implementação deste “recurso pedagógico que alastrou a todo o País, depois de muita resistência inicial”.

O Presidente do PNED, realçou também que este exemplo “está a ser alvo de estudo em Inglaterra, como exemplo de valorização positiva no combate às más práticas”, e que a própria FPF equaciona “apresentar este plano à UEFA como um dos grandes exemplos de futebol positivo”.

O Presidente da AF Lisboa, Nuno Lobo, estava “extremamente satisfeito que Lisboa tenha dado o exemplo, e que o mesmo seja hoje uma realidade incontornável, em praticamente todas as provas do futebol distrital em Portugal, após muita resistência de muitos agentes desportivos”.

Agora que é impossível dar um passo atrás, “há que olhar para a frente e continuar este trabalho no escalão sénior e lutar para que venha a ser uma realidade, para lá das competições distritais, por forma a que seja mais fácil que a FPF possa apresentar a ideia junto da UEFA e transformá-la numa prática global, via outras Confederações e FIFA, em todo o planeta”, concluiu Nuno Lobo.





Clubes e Escalões premiados Futebol

Juniões A: I Divisão: Sport Clube Sanjoanense; II Divisão: União Desportiva e Recreativa de Algés; III Divisão: Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais “B”.

Juniões B: I Divisão: Clube Desportivo de Mafra “A”; II Divisão: Associação Familiar e Desportiva da Torre; III Divisão: Clube Desportivo de Belas “A”

Juniões C: I Divisão: Associação Desportiva do Carregado; II Divisão: Atlético Clube do Cacém “A”; III Divisão: Sociedade União 1º Dezembro “B”; I Divisão C1: Colégio S. João de Brito; II Divisão C1: Monte Agraço Futebol Clube.

Clubes e Escalões premiados Futsal

Juniões A: I Divisão: Póvoa Santo Adrião Atlético Clube; II Divisão: Desportivo Operário do Rangel; III Divisão: Lisboa Clube Rio Janeiro.

Juniões B: I Divisão: Associação Desportiva Marista; II Divisão: União e Progresso da Venda Nova; III Divisão: União Sport Clube Mira Sintra; Feminino: Grupo Desportivo Cultural Recreativo e Social da Zambujeira e Serra do Calvo.

Juniões C: I Divisão: Clube Recreativo e Cultural do Forte da Casa; II Divisão: Associação Academia do Johnson Semedo; III Divisão: Associação Desportiva Os Pestinhas de Povos; Feminino: Clube Recreativo Leões de Porto Salvo.

Juniões D: Campeonato Distrital: Clube Atlético São Brás.

Juniões E: Liga E1: Clube Recreativo Leões de Porto Salvo; E2: Académico Clube de Ciências.

Clubes e Escalões premiados Futebol de 9

Juniões B Feminino: Atlético Clube de Portugal

Juniões D: Grupo Desportivo Igreja Nova

Clubes e Escalões premiados Futebol de 7

Juniões C: Feminino: Sporting Clube Vila Verde.

Juniões D: D1: Grupo Desportivo der Azambuja; D2: Colégio S. João de Brito.

Juniões E: E1: Clube Desportivo de Mafra; E2: Associação Desportiva de Oeiras.





FESTA DO FUTEBOL FEMININO

SL Benfica e Sporting CP levantam troféus



O Centro de treinos e formação desportiva do GD Estoril Praia, recebeu no passado mês de Maio, a fase regional da 6.ª edição da Festa do Futebol Feminino, organizada pela Associação de Futebol de Lisboa, e que envolveu cerca de duas centenas de praticantes, número superior à última edição em 2019.

Estiveram presentes 18 equipas (10 Sub-13 e 8 Sub-15), das quais duas representaram o Desporto Escolar e as restantes emblemas nossos Filiados.

Esta edição teve como patrona, a internacional, Raquel Ferreira, jogadora do SCU Torreense, e ex atleta das Seleções Distritais da AFL, que assistiu a parte dos 41 jogos realizados.

O SL Benfica venceu no escalão de Sub-13, enquanto o Sporting CP levantou o troféu em Sub-15.

Representaram a Direção da AF Lisboa, o Vice-Presidente, António Silva e o Vogal, Dinis Duarte.

Colaboraram ainda com a iniciativa, sete árbitras(os) nomeadas(os) pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa.



MAFRAFOOT 2022 termina em festa!

Depois de um interregno devido à pandemia Covid-19, voltou a ter lugar na época desportiva 2021/2022, mais uma edição do Mafrafoot, a sétima.

Uma iniciativa que juntou em cada concentração realizada cerca de 450 crianças e que teve a sua festa de encerramento no passado mês de maio, no Estádio do Parque Desportivo Municipal de Mafra.



O Estádio do Parque Desportivo Municipal de Mafra encheu-se de alegria e muito divertimento, no passado mês de maio, com o encerramento da sétima edição do Mafrafoot. Um evento no qual participaram nas diversas concentrações realizadas durante a época 2021/2022, cerca de 450 crianças, entre petizes e traquinas, representantes de 11 clubes e instituições do concelho de Mafra.

Esta iniciativa tem como objetivo promover a aquisição de hábitos de autodisciplina, bem como proporcionar a aprendizagem da cooperação com lealdade e dos princípios do Fair Play, tendo vindo a contar ao longo dos vários anos que leva de realização com a colaboração da Federação Portuguesa de Futebol e da Associação de Futebol de Lisboa, para além da Sports Partner e McDonald's de Mafra.



Nesta última jornada do Maфраfoot 2021/2022, para além da realização dos vários jogos nos campos do relvado do Estádio Municipal de Maфра, registe-se a presença dos muitos pais e encarregados de educação das crianças participantes com o seu entusiasmo vibrante nas bancadas.

Também a Associação de Futebol de Lisboa não podia deixar de se associar a este momento, naquele que é um evento de referência do futebol de iniciação no nosso distrito, com a presença do seu tesoureiro, Nuno Pedro, o qual recebeu das mãos dos vereadores da Câmara Municipal de Maфра, Hugo Moreira Luís e Pedro Carmo Silva, uma lembrança alusiva ao Maфраfoot.



Futebol e solidariedade de mãos dadas

Promovida pela Sideline Events, ex-jogadores de futebol e outras figuras do panorama musical e do mundo da televisão, participaram no passado dia 26 de junho numa jornada de solidariedade a favor da Cruz Vermelha Portuguesa. Uma iniciativa a todos os títulos louvável.





A **Sideline Events**, parceira da **Associação de Futebol de Lisboa** na promoção de diversas iniciativas, deu mais um exemplo de como o futebol pode ser um veículo para unir as pessoas em torno de uma causa.

Jorge Andrade, Dani, Carlos e Pedro Xavier, Chainho, Edgar, José Soares, Ramirez, João Manuel Pinto, Costinha, Gil, Nuno Valente, Leal, Paulo Santos foram apenas alguns dos antigos jogadores que participaram neste evento, para além de personalidades da área musical, como Nuno Barroso, Ricky, ou do meio político como o ex-Secretário de Estado, Alexandre Mestre, o Deputado Ricardo Lima, o Coordenador do PNED, José Lima, o ex-campeão mundial de Kick Boxing, Ricardo Fernandes ou os jornalistas Paulo Pereira e Pedro Mendonça, entre outras caras conhecidas da televisão e que teve como palco o Estádio do Clube Desportivo Olivais e Moscavide.

Registe-se igualmente o apoio a esta organização da **APAF Solidária**. O objetivo desta jornada de solidariedade teve como principal objetivo a angariação de fundos a favor da **Cruz Vermelha Portuguesa**, bem como o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido por esta instituição e os seus voluntários na batalha travada com a Covid-19.

Também a Associação de Futebol de Lisboa se associou a esta iniciativa, com a presença do seu membro da Direção, Nuno Pedro, o qual teve a oportunidade de testemunhar a sã camaradagem patenteada por todos os participantes e o espírito que os moveu ao integrarem esta ação solidária, tal como felicitar o promotor e diretor geral da Sideline Events, Vitor Alves.

Parabéns a todos os participantes! Porque o futebol é mais do que o pontapé na bola.



WALKING FOOTBALL

Município de Lisboa organizou Torneio Walking Football

No âmbito da iniciativa Sports 4All, promovido pelo Departamento de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, realizou-se no Parque das Nações o Torneio Walking Football, uma nova forma de jogar futebol.

O Departamento de Desporto da autarquia lisboeta, inserido no evento Sports 4All, levou a efeito no passado mês de julho, um torneio de Walking Football, uma nova forma de praticar desporto, que se traduz em jogar futebol a andar.

Esta foi uma iniciativa promovida em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa, direcionada a maiores de 55 anos, de ambos os sexos, e que contou com a participação de quatro equipas, entre as quais uma oriunda de Itália.

Onde os resultados foi o que menos importou, saliente-se o enorme espírito de confraternização e boa disposição que reinou entre todos os participantes, naquela que foi uma excelente jornada de divulgação do walking football na cidade de Lisboa.

Para José Loureiro, Vice-Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, “este torneio não foi mais do que uma forma de permitir a prática desportiva, sem grande esforço físico, integrando aqueles que por diversos motivos se sentem afastado dessa possibilidade no seu dia-a-dia”, acrescentando ainda que

“no âmbito das atribuições da AFL, em termos daquilo que é o desenvolvimento do futebol nas suas diferentes vertentes, irá ser lançado o projeto “Vamos Jogar futebol dos 6 aos 80 anos”. José Loureiro conclui afirmando que “este será um projeto desafiante, em que as parcerias estabelecidas entre as autarquias e a AFL, serão fundamentais para o sucesso do mesmo.





Com a sua génese em Inglaterra, em 2011, o walking football não é mais do que uma nova forma de praticar desporto, por quem já ultrapassou a barreira do meio século de idade. Chegou ao nosso país há cerca de quatro anos e a cada dia que passa vai ganhando mais adeptos.

Tal como o seu nome indica, trata-se de uma vertente desportiva em que os praticantes jogam futebol de um modo peculiar, ou seja, a andar. Sem qualquer tipo de correrias, saltos, rasteiras, adequado a quem o corpo já não permite grandes aventuras. Mais do que qualquer benefício físico, o walking football tem subjacente um espírito de integração e convívio de grupo, buscando um envelhecimento mais ativo, contribuindo igualmente para combater, em muitos casos, a solidão e o bem-estar de todos quantos o praticam, não só ao nível físico, como já referi, mas sobretudo no que concerne à saúde mental.

E para se praticar walking football não são necessários grandes requisitos, bastando para isso ter mais de 50 anos e uma acérrima vontade de recomeçar ou continuar, conforme os casos, a realizar atividade física. Não é exigida qualquer premissa em termos de experiência anterior no desporto e é adaptável aos diferentes níveis de aptidão que cada um revela.



REGRAS

Em termos de regras pelas quais se rege o walking football, são 20:

- 1) equipas constituídas por seis elementos, que podem ser mistas;
- 2) um campo com as dimensões de 21mX42m;
- 3) balizas com três metros de comprimentos e um metro de altura;
- 4) não existe guarda-redes;
- 5) todos os jogadores devem manter uma distância de três metros das balizas durante o jogo;
- 6) não existe número máximo de substituições e estas têm que ser realizadas ao lado da baliza;
- 7) não existe a regra do fora de jogo;
- 8) é proibida entradas em tackle e qualquer contacto físico;
- 9) os jogadores só podem caminhar, sendo obrigatório no movimento estar sempre com um pé a tocar o solo, sendo o "correr" punido com livre indireto;
- 10) não existem penáltis, apenas livres indiretos e todos os jogadores devem manter uma distância de três metros;
- 11) a bola não pode ser jogada acima da barra da baliza;
- 12) quando a bola ultrapassar uma linha lateral, deverá ser reposta em jogo no mesmo sítio em que saiu, sendo a reposição efetuada com o pé e sempre com os adversários a três metros de distância da bola;
- 13) quando a bola atravessar a linha final deverá ser aplicado canto ou pontapé da baliza e sempre com os adversários a três metros de distância;
- 14) depois de cada golo o jogo deverá recomeçar com pontapé de saída no meio campo;
- 15) não são válidos os golos marcados do meio campo defensivo;
- 16) se um golo for impedido de forma ilegal (ex: mão na bola, correr para evitar que a bola entre, não cumprir distância de três metros face à baliza), o mesmo deve ser validado sem recurso à falta;
- 17) o árbitro pode ordenar a substituição de qualquer jogador que apresente um comportamento agressivo ou linguagem imprópria;
- 18) se um jogador for advertido com um cartão amarelo deverá ser substituído e terá de permanecer no banco dois minutos;
- 19) um jogador que receber um cartão vermelho (por acumulação de amarelos ou direto) deverá abandonar o campo de jogo, deixando a sua equipa em inferioridade numérica;
- 20) todas as decisões do árbitro em qualquer situação do jogo devem ser respeitadas e cumpridas.

Uma nova forma de jogar futebol, que começa agora a dar passos consistentes em Portugal e que pode ser a tábua de salvação para melhorar a saúde de quem o pratica.



Lisboa Resplandecente

João Rocha

Diretor do Museu da AFL

A quantidade de feitos desportivos de excelência para o futebol e futsal lisboeta, e, por extensão, para o desporto nacional, foi de tal ordem que é uma missão hercúlea registar todos as proezas de relevo que a época desportiva 2021/2022 nos trouxe.

Sob a liderança de Marco Guerreiro, a Seleção distrital de Lisboa conquistou mais um troféu para as vitrines do museu da AFL, por intermédio da conquista da Taça de Regiões, e, simultaneamente, garantiu que a Seleção da AFL volte a representar Portugal na fase europeia da Taça das Regiões.

Uma caminhada que voltou a provar a consistência e a excelência do trabalho desenvolvido nos clubes do distrito de Lisboa.

E por falar em Europa, sublinhamos a conquista inédita da UEFA Youth League por parte do Sport Lisboa e Benfica, trazendo este título pela primeira vez para a cidade de Lisboa!

O apuramento da seleção de futebol feminina para o Campeonato da Europa, que decorre em Inglaterra, é do ponto de vista desportivo uma notícia que merece relevo, apesar de ter sido causado pela exclusão da Rússia, devido à fatalidade da existência de uma guerra sem nexos (como todas as guerras, diga-se). As portuguesas, alheias a tais acontecimentos, devem aproveitar esta oportunidade para, em terras britânicas, superar a prestação tida nos Países Baixos na edição de 2017. Será uma missão difícil, mas que está ao alcance da equipa das quinas, com um grande número de atletas convocadas proveniente de clubes da AFL.

Continuando pelas seleções nacionais, a Seleção "AA" estará no Qatar, registando a sexta presença consecutiva em campeonatos do mundo, enquanto que no escalão de sub-21 o caminho tem sido imune a quaisquer desaires. Registe-se a amostra de talento que os sub-17 demonstraram no campeonato da Europa, disputado em Israel. Apenas uma França poderosa derrotou nas grandes penalidades esta uma promissora geração lusa.

Há a registar as prestações europeias de alto nível do Sporting Clube de Portugal e do Sport Lisboa e Benfica, na Liga dos Campeões de Futsal Masculino. O futsal português está permanentemente na disputa das grandes decisões europeias e mundiais, e o cunho de Lisboa sempre presente.

A arbitragem portuguesa não estará representada no mundial de futebol masculino do Qatar 2022. Uma notícia que considero ter algo de injusto face à qualidade de alguns dos nossos árbitros, quer dentro das 4 linhas, quer nas funções de videoárbitro.

Por outro lado, a árbitra Sandra Bastos fez história ao tornar-se a primeira lusa a dirigir um jogo da meia-final da Liga dos Campeões. A juíza da Associação de Futebol de Aveiro merece um louvor!

NOTAS FINAIS:

1) Vários treinadores que passaram por clubes da AFL sagraram-se campeões em campeonatos estrangeiros. Uma forte de saudação de regozijo para Marco Silva (Inglaterra), Renato Paiva (Equador), Pedro Martins (Grécia) e Orlando Duarte (campeão de Futsal na Polónia) e respetivas equipas técnicas;

2) É inevitável mencionar José Mourinho! A conquista da Liga Conferência foi mais um feito numa carreira que continua a reinventar-se e a juntar títulos inéditos a um vastíssimo palmarés;

3) O Estoril Praia ganhou pelo segundo ano consecutivo, no escalão de sub-23, a Liga Revelação e a Taça Revelação.

O trabalho desenvolvido pelo treinador, Vasco Botelho da Costa, e pelo diretor desportivo, Pedro Alves, tem sido de excelência!



Processo de Certificação distingue clubes filiados na AFL



Uma unidade hoteleira da cidade de Lisboa recebeu a cerimónia de entrega das placas e diplomas aos clubes filiados no âmbito da candidatura ao Processo de Certificação promovido pela Federação Portuguesa de Futebol. Um momento que contou com a presença de Fernando Gomes, líder do organismo que tutela o futebol no nosso país.



Certificação dos nossos clubes

Teve lugar no passado mês de março, a cerimónia de entrega dos diplomas e placas relativas ao processo de certificação, época 2020/2021, num ato em que marcou presença, para além de diversos membros dos órgãos sociais da Associação de Futebol de Lisboa, o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes e o Diretor do mesmo organismo, Júlio Vieira, bem como representantes de diversas autarquias do Distrito de Lisboa.

Foi numa sala repleta, maioritariamente composta com a presença dos dirigentes dos cerca de 80 clubes que foram alvo de distinção, consoante o grau de avaliação e a respetiva área (futsal/futebol – masculino ou feminino), que Nuno Lobo, Presidente da AFL, deu o mote às intervenções, reforçando aquilo que tem sido a perseverança dos dirigentes, particularmente nestes últimos dois anos, marcados pela pandemia.

Também Fernando Gomes, Presidente da FPF, não deixou de enaltecer o trabalho que os dirigentes dos clubes vêm fazendo no sentido de dotar os mesmos das melhores condições para a prática desportiva, encarando o processo de certificação como um meio para atingir os fins pretendidos.

Aos vários clubes distinguidos, a Associação de Futebol de Lisboa manifesta os seus parabéns, deixando igualmente uma palavra de incentivo a todos os outros no sentido de integrarem este movimento e assim contribuir para a contínua afirmação do futebol e futsal na área de jurisdição da Associação de Futebol de Lisboa.





O RITUAL DO MERCADO

Todas as épocas se renova o folhetim das transferências dos jogadores de futebol. Animam o defeso e as férias de Verão e preparam a nova temporada. O mercado de inverno é uma mera brincadeira. No Verão é que está a recreação.

Os jornais, principalmente os desportivos, dedicam páginas inteiras, fazem gráficos, especulam valores e perspetivam recordes. O mercado de transferências é um dominó, onde agentes e clubes, lançam notícias, agitam propostas virtuais, desenvolvem desejos de treinadores e jogadores. Tudo numa autêntica montanha russa onde deslizam contratos dos craques mais apetecíveis e mais valiosos, dos que terminam contrato e os que não são desejados, ou ainda quem busca novos desafios e experiências, novos campeonatos com outros valores, na perspetiva de quem tem uma longevidade profissional curta.

Durante semanas, é lançado o jogo de sombras onde tudo pode acontecer. E a curiosidade de uns, soma-se à ansiedade dos protagonistas: os que querem vencer, os que querem ganhar e os que querem pagar menos... Neste palco onde o circo está montado tudo acontece. Os valores astronómicos envolvidos em que parece ninguém se escandaliza, entre valores a pagar a clubes, salários milionários, prémios fantásticos, contratos de publicidade astronómicos, transmissões televisivas, apostas desportivas, onde vale tudo.

Tempo de mudança de paradigma do mercado. Ninguém se choca com os zeros atrás de um número para um jogador não mude de clube, que se paguem cláusulas milionárias de rescisão por treinadores, se discutam transferências de diretores desportivos. Em nome dos duelos clubísticos futuros que as mudanças anteveem nas principais ligas. Outros se outros em busca dos novos heróis.

Já ninguém se choca com os valores das transferências. Aliás fazem parte do espetáculo. Como regressarmos à discussão da outra dimensão do espetáculo, a criação de uma super e supra liga europeia. Onde se mimetizará desporto, onde cabem apenas os grandes que mandam e os pequenos que compõem ramalhete.

Mudanças em nome do espetáculo. Jogos diários em busca das audiências, pelo planeta fora. Ligas que se recriam para dar ênfase ao estrelato, onde cabem clubes e seleções, mas onde o futebol perde autenticidade.

As transferências fazem parte do mundo do futebol, pela ambição de clubes e protagonistas, num misto de curiosidade e algum romantismo. Onde se perde o amor pela camisola. Com respeito pelo adepto, mas o que releva é a carreira e o aproveitamento de oportunidades.

António Rodrigues

Advogado

Opinião

Criar valor

Mais do que um local que promove o acesso à prática desportiva a muitas crianças e jovens, um clube de futebol acaba por ser uma extensão das várias etapas formativas do indivíduo no seu quotidiano, no que diz respeito à sua modulação enquanto pessoa e cidadão. Mais do que um simples pontapé na bola, o futebol poderá ser um veículo para que cada criança, cada jovem, construa a sua personalidade assente nas boas vivências desportivas que o rodearam. Mais do que alguém que ensina os princípios básicos da modalidade, que implementa o gosto pela atividade desportiva, que faz da disciplina um instrumento fulcral na sua tarefa, o treinador torna-se num complemento de primordial importância para pais e encarregados de educação dos jovens jogadores, na sua educação diária. Estas são apenas algumas ilações que vamos retirando do processo de acompanhamento dos jovens que fazem da prática futebolística, embora isso se possa estender a outras modalidades e até atividades, sejam elas de âmbito desportivo, cultural ou social, no contexto de um clube ou associação desportiva.

Porém, muito mais terá que ser evidenciado no papel educativo desenvolvido pelos clubes, quando são os mesmos a protagonizar ações nesse sentido, numa clara demonstração de preocupação por questões que ultrapassam a fronteira do simples jogo de futebol e das pequenas coisas que lhe estão subjacentes. O futebol, nomeadamente nos escalões de formação, tem que ser mais do que isso. Tem que ser uma escola de boas práticas, de valores, de atitudes, numa comunhão de todos os agentes que nele estão envolvidos, desde as crianças, treinadores, massagistas, dirigentes e claro está, os mais importantes, os pais e encarregados de educação.

E nesta área tão sensível não podia deixar de relevar aquilo que tem sido o Processo de Certificação, instituído pela Federação Portuguesa de Futebol, o qual, fruto do grau de exigência que foi colocando aos clubes nos vários requisitos a que têm de dar resposta, “obrigou” os mesmos a realocarem-se num novo paradigma, traduzido numa mais e melhor organização, condições infraestruturais mais adequadas, sem esquecer a segurança e saúde dos atletas, visando a sempre necessária segurança.

Para além disso, a componente pedagógica e acompanhamento escolar é também, nos dias que correm, uma das faces visíveis da aposta que os dirigentes estão já a desenvolver, com o claro e natural objetivo de criar valor para as instituições que lideram.

E isto, porque é por demais evidente que, quem consegue apresentar aspetos diferenciadores na oferta que disponibiliza, está sempre um passo mais à frente, com todos os benefícios que daí decorrem, não só para os clubes mas para todos os atletas, em particular os mais jovens. Numa perspetiva de vendedor versus comprador, quem mais “produto” apresenta, mais “clientes” consegue angariar.

E se acrescentarmos a esta realidade a concorrência que atualmente existe na captação por cada clube de jovens jogadores, existem pormenores que podem fazer a diferença. Basta querer estar um passo mais à frente. O tal passo. Como já está a verificar-se por parte de muitos clubes. Direi mesmo, nos mais ambiciosos, mais arrojados, características que se pretende que muitos mais, se não todos, possam interiorizar.

É este o caminho. Indiscutivelmente.

Nuno Pedro

Tesoureiro da AFL





Futebol em Tempo de Guerra

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Ucrânia acordou em pânico.

Durante a noite, bombardeamentos em várias cidades ucranianas trouxe de novo a guerra à Europa.

A paz que se seguiu à queda do muro de Berlim e ao fim da guerra fria, ficou enterrada nas crateras que as bombas russas abriram em território ucraniano.

A Rússia começou uma ofensiva militar em larga escala contra a Ucrânia, país vizinho, acentuando num conflito que começou em 2014. Trata-se do maior ataque militar ocorrido na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

Já são mais de três mil mortes de civis e outras dezenas de milhares de militares e cerca de cinco milhões de refugiados e de doze milhões de desabrigados, no maior êxodo de civis na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Milhares de ucranianos fogem à guerra pelas fronteiras com a Polónia, Eslováquia, Roménia e Moldávia.

O Futebol na Ucrânia parou. O campeonato estava suspenso desde dezembro por causa do inverno rigoroso que aí se faz sentir. Iria começar no dia 24 de fevereiro, por ironia do destino, no dia seguinte à invasão russa.

Mas o glossário futebolístico utiliza algumas expressões bélicas como «artilheiro», que se refere ao jogador que marca muitos golos. Como também, quando uma jogadora ou um jogador desfere um pontapé na bola com muita força à baliza contrária, costuma-se dizer «que grande tiro».

Porém, o futebol desempenha um papel determinante ao aproximar comunidades. O futebol assume-se como um fenómeno muito importante nos dias de hoje. Basta atendermos ao impacto que o futebol tem na sociedade e o tempo de antena que lhe é atribuído nos meios de comunicação social. O futebol, como desporto coletivo, é um veículo importante na transmissão de valores como o espírito de equipa, a disciplina, a amizade e a solidariedade, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal.

O futebol facilita a integração na sociedade das pessoas de origem estrangeira e promove o diálogo intercultural, é, assim, essencial na luta contra todos os tipos de discriminação e um meio de integração para comunidades imigrantes.

O futebol é paixão, dizemos que por vezes se perde a razão, mas não é menos verdade que as jogadoras e os jogadores, independentemente da origem étnica, credo religioso ou estatuto social, se unem e muitas vezes sem falar a mesma língua, trabalham em prole de um bem comum, que é colectivo, isto é, a equipa.

O futebol, mesmo em tempo de guerra, tem o poder de unir, mobilizando e ultrapassando barreiras culturais, sociais, raciais e étnicas.

O que se pretende não é o culto do individual, não é eu ser melhor do que o outro, mas sim o coletivo, a equipa.

Vítor Filipe

Membro do Conselho de Justiça da FPF

EST.
1998

ISO
9001

FISIOGASPAR



equipa **clínica** altamente reconhecida

os tratamentos de **fisioterapia** mais eficientes

reabilitação e otimização do rendimento Atletas

piscina de **hidroterapia** adaptada para neurologia

acompanhamento especializado por fisiolegistas **em ginásio**

integração da **cirurgia plástica** com tratamentos de **spa**

- Análises Clínicas
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- COVID-19: Consultas e Testes
- Dermatologia
- Fisiatria
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina Desportiva
- Medicina Interna
- Neurocirurgia
- Ortopedia
- Osteopatia
- Pediatria
- Psicologia/Psicoterapia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Terapia da Fala

Beneficie de descontos entre 10% a 80% em serviços Fisiogaspar*.

*Não dispensa a consulta das condições especiais protocoladas em determinados serviços. Informe-se junto da sua empresa, associação, entidade seguradora ou em Parcerias www.fisiogaspar.pt

A Clínica Fisiogaspar é uma clínica médica de excelência, e uma referência desde 1998 na área da fisioterapia e da recuperação funcional, com forte ligação ao desporto, em Portugal e no estrangeiro.

PORTUGAL

Morada
Avenida Estados Unidos da América, 2C
1700-174 Lisboa

Telefone
00351 217 279 000

www.fisiogaspar.pt
fisiogaspar@fisiogaspar.pt



ANGOLA

Morada
Rua Comandante Ché Guevara, 105A
Maculusso - Luanda

Telefone
00244 936 168 524

www.fisiogaspar.pt
info@fisiogasparangola.com |
consultas@fisiogasparangola.com



VEJA O VÍDEO DE
APRESENTAÇÃO



CLÍNICA

MEDICAL SPA

CLÍNICA
CIRURGIA PLÁSTICA

PRIVATE GYM

FISIOTERAPIA

HEALTH COACHING

HIDROTERAPIA

ACADEMIA

NUTRIÇÃO

O Corretor de Seguros
de referência no mundo lusófono



SABSEG SEGUROS

Construímos Relações Seguras

SOMOS ESPECIALISTAS NO ACONSELHAMENTO E GESTÃO
DE RISCO DE PESSOAS E BENS.

Oferecemos soluções de proteção únicas, sempre focados na
inovação, na simplicidade e na automatização de processos.

PORTUGAL

Av. Almirante Gago
Coutinho, 164
1700-033 Lisboa
Tel. +351 217 513 300

ESPAÑA

CL Numancia 36 Bj,
Barcelona
Tel. +34 934 391 400

BRASIL

Av. do Contorno, 6777
Salas 512, 513, 514
Belo Horizonte/MG Brasil
CEP: 30110-935
Tel. +55 31 3215 6250

ANGOLA

Condomínio Mirantes,
Casa I3,
Talatona - Luanda
Tel. +244 943 296 514

MOÇAMBIQUE

Rua da Argélia, 485, R/c.
Museu - Maputo
Tel. +258 21 49 87 43